

SUMÁRIO

03

NOSSA
ULTRAGAZ



08

GOVERNANÇA
CORPORATIVA



13

RESULTADOS
2017



42

SOBRE O
RELATÓRIO



45

ÍNDICE
REMISSIVO GRI



NOSSA ULTRAGAZ



Perfil Organizacional



A Ultragaz é líder no mercado nacional de distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Sua atuação foca em um dos grandes desafios contemporâneos: garantir, de forma sustentável, o fornecimento de energia à população brasileira em constante crescimento. Assim, a companhia busca desenvolver suas atividades com um olho no crescimento financeiro, e outro na evolução socioambiental das comunidades que são impactadas por ela. Confira, nas próximas páginas, os resultados desse trabalho e os destaques que mostram como a companhia tem colocado em prática esses princípios.

Perfil Organizacional [GRI G4-3, G4-4, G4-8](#)

Em 1937, foi criada a Empresa Brasileira de Gás a Domicílio Ltda., pelas mãos de Ernesto Igel. Com o objetivo de levar GLP a indústrias e residências, em substituição a outros combustíveis mais poluentes, a companhia nasceu com preocupações que permanecem atuais: responsabilidade social corporativa e meio ambiente. Em 2017, ela completou 80 anos com as mesmas preocupações.

A Ultragaz S.A. leva energia a 11 milhões de residências e a 52 mil clientes empresariais no Brasil, que, juntos, consomem mais de 1,7 milhões de toneladas de GLP.

Hoje, a empresa se fundamenta em três pilares que garantem o sucesso ao longo de todo esse caminho: qualidade, segurança e inovação. São esses fundamentos que permitiram que a companhia atravessasse as recentes crises econômica e política, que tanto prejudicaram a atividade empresarial.



Compromissos

A companhia preza por oferecer um espaço que seja seguro, desafiador e motivador para seus colaboradores, mas também não se descuida de seus compromissos éticos. O programa interno de *compliance* pauta a conduta interna da Ultragaz, norteando a gestão, os relacionamentos entre empresa e seus *stakeholders* e o ambiente de trabalho.

Há investimentos constantes na capacitação de colaboradores, para elevar cada vez mais os padrões da companhia. Assim, reforça-se o compromisso formal de crescimento por meio da geração de valor e do desenvolvimento socioambiental do País.

Responsabilidade Social Corporativa

O relacionamento da companhia com a sociedade é um dos fatores-chave para o seu sucesso. Nestes 80 anos de história, mostrou-se fundamental conhecer as necessidades de clientes, fornecedores e quaisquer outros públicos influenciados pela sua atuação. Como forma de facilitar e estreitar esse relacionamento, a organização disponibiliza canais de atendimento como a Ouvidoria e o Canal Aberto Ultra, ambos com caráter confidencial.

A Ultragaz integra associações de classe e sempre interage com órgãos de diferentes instâncias do poder público para permanecer a par das tendências, necessidades e responsabilidades relacionadas à sua atuação. Essas iniciativas visam mitigar riscos legais, econômicos, sociais e ambientais.

Inovação

Para crescer continuamente, investe-se constantemente em inovação. O que isso significa?



1) Desenvolver uma cultura de aprendizagem;



2) Pesquisar novas aplicações do GLP; e



3) Buscar soluções para as novas necessidades domésticas e empresariais.

Essas são as respostas que justificam sua liderança no mercado brasileiro.





Frederico Curado
Diretor-Presidente do Ultra

Mensagem dos Executivos *GRI G4-1, G4-2*

Em 2017 o Ultra completou 80 anos de história com uma trajetória marcada pelas melhores práticas de governança corporativa e solidez financeira que garantem a perenidade da Companhia. O sucesso dos nossos cinco negócios é atribuído ao modelo de gestão focado na geração de valor por meio de uma estratégia que prioriza a excelência operacional, a segurança, o meio ambiente e a qualidade de nossos produtos e serviços, tendo a sustentabilidade como um elemento indispensável em todas as nossas iniciativas.

É importante destacar que a construção desse legado converge com a história do Brasil, ao sermos pioneiros, por meio da Ultragaz, na distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP). Nossos negócios resilientes e bem estruturados fizeram com que nos posicionássemos, ao longo dos anos, como uma das maiores empresas do Brasil, com mais de 16 mil colaboradores, presença em quase todos os estados e atuação em outros oito países.

Em mais um ano de cenário macroeconômico desafiador no Brasil, o Ultra mostrou a consistência de sua gestão e a robustez de seus negócios. Assim como qualquer outra companhia cujo principal mercado é o Brasil, sofremos impactos nesse contexto. No entanto, demos prosseguimento à execução do nosso plano de investimentos, com foco na expansão acelerada das redes de postos Ipiranga e de lojas Extrafarma, na expansão dos terminais portuários da Ultracargo, além da preparação para o início da operação da planta da Oxiteno nos EUA e da constituição da Iconic, novo negócio de lubrificantes em parceria com a Chevron.

Para 2018 seguimos confiantes no potencial dos nossos negócios. Aprovamos um robusto plano de investimentos que, combinado ao nosso modelo de gestão desenhado para geração de valor, consolida as perspectivas de um novo ciclo de crescimento sustentável para o Ultra. Reafirmamos também o compromisso com todos os nossos públicos de continuarmos atuando de maneira responsável, ética, transparente e altamente comprometida com a sociedade e o meio ambiente.

Esteira de envasamento na base



O sucesso dos nossos cinco negócios é atribuído ao modelo de gestão focado na geração de valor por meio de uma estratégia que prioriza a excelência operacional, a segurança, o meio ambiente e a qualidade de nossos produtos e serviços



Pedro Jorge Filho

Diretor Superintendente da Ultragaz

O ano de 2017 foi mais desafiador do que se imaginava para o Brasil. Em 2016, havia a esperança de que a crise política se dissiparia, abrindo espaço para as reformas necessárias na economia. No entanto, em maio de 2017, as denúncias contra o governo abalaram mais uma vez o otimismo empresarial. Em contrapartida, vivenciamos alguma estabilidade no câmbio e no mercado de petróleo. As reduções contundentes da taxa básica de juros (Selic), que saiu de 14% para 9,9%, na média anual, e da inflação, que caiu do patamar de 6,3% para 2,9%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ajudaram a compor um quadro macroeconômico menos caótico.

Com base nesse cenário, é possível dizer que a companhia se manteve firme diante das turbulências. A Ultragaz reportou crescimento da Receita Líquida de 13,1%, elevada a R\$ 6,07 bilhões. Na mesma direção, o Lucro Bruto passou de R\$ 898,3 milhões para R\$ 973,7 milhões. O EBITDA (Lucro antes de Juros, Taxas, Depreciação e Amortização, na sigla em inglês) também subiu, 1,5%, para o valor de R\$ 453,2 milhões. Em um País que cresceu 1% no último ano, esse resultado mostra que estamos no caminho certo.

Algumas decisões de órgãos de controle, em 2017, frustraram, em parte, os planos da Ultragaz. Entre as principais ações da empresa, merece destaque a aquisição da Liquigás pela Ultragaz. No caso, o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) entendeu que haveria uma excessiva concentração de mercado e decidiu por impedir a conclusão do negócio.

A Ultragaz também enfrentou um desafio adicional. Seu principal fornecedor decidiu corrigir, em um único ano, todo o período de contenção de preços do gás liquefeito de petróleo, o GLP. A alta no período foi de 22,5%, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Não foi por isso, contudo, que a empresa desistiu de sua vocação. Ao longo de todo o ano, foram investidos R\$ 215 milhões em ações para o desenvolvimento do negócio. Esses investimentos garantirão a perenidade do negócio, nos âmbitos econômico, social e ambiental. Para 2018, os investimentos contemplam R\$ 190 milhões em manutenção e modernização das operações, tecnologia com foco em novos sistemas para apoiar o crescimento e a qualidade das suas operações e R\$ 94 milhões alocados na expansão da rede de revendedores e de clientes granel.





Para 2018, os investimentos contemplam R\$ 190 milhões em manutenção e modernização das operações, tecnologia com foco em novos sistemas para apoiar o crescimento e a qualidade das suas operações.

Mantivemo-nos na rota de geração de emprego e criação e distribuição de valor social. Nossos projetos pioneiros ajudam a nos manter à frente de nossos concorrentes. Nossa pesquisa de clima, por exemplo, relatou um crescimento significativo no reconhecimento da Sustentabilidade por parte dos nossos colaboradores: passamos de 83% para 92% no índice de reconhecimento, posicionando nossa empresa como *benchmark* (referência de mercado), isto fruto da implementação das ações socioambientais nos mercados em que atuamos e também pela grande adesão ao nosso programa de voluntariado.

Como evolução do VIS10N, lançamos uma nova vertente, o iVISION. Sob este guarda-chuva, em 2017, o Clube UltraTop lançou o módulo para atendentes com o objetivo de capacitar, engajar e beneficiar as equipes dos Revendedores. Uma das inovações no clube é o uso de gamificação (utilização de recursos de jogos em outros contextos buscando atingir um objetivo), uma tendência global que estimula a interação dos usuários.

Já são 11 anos desde o início de nossas primeiras ações efetivas na área de sustentabilidade. Desde então, estamos ampliando nossos esforços para sermos mais transparentes, eficientes e éticos. Trazemos anualmente uma mensagem a nossos *stakeholders*, com a divulgação de indicadores das áreas-chave da companhia, como governança corporativa, recursos humanos, saúde, segurança, meio ambiente e qualidade. Com este relatório, queremos que o leitor tenha a real sensação de que a Ultragaz pode ser lida como um livro aberto.

Afinal, a sustentabilidade é um valor para a Ultragaz. Está em suas estratégias de negócio. E está também em sua visão de futuro para 2020, já devidamente compartilhada com os seus públicos de interesse. Nenhuma empresa vai perenizar o seu negócio se não considerar, na gestão e na cultura, os valores que constituem a sustentabilidade: ética, transparência, respeito à diversidade, respeito ao outro e cuidado com o meio ambiente.

**11 anos de
sustentabilidade**

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI G4-7, G4-34, G4-56, G4-S04, G4-S05



Ética, Transparência e Valores Sólidos na Gestão dos Negócios

Ética, Transparência e Valores Sólidos na Gestão dos Negócios

A Ultragaz pertence ao Ultra, companhia que também atua no varejo farmacêutico por meio da Extrafarma, na distribuição de combustível por meio da Ipiranga, na produção de especialidades químicas por meio da Oxiteno e na armazenagem de grãos líquidos por meio da Ultracargo. A estrutura de governança e sua gestão são integradas ao Ultra. A estrutura organizacional da Ultragaz é composta por uma Superintendência que tem abaixo dela seis diretorias. O diretor dessa superintendência ocupa um assento na Diretoria Executiva do Ultra. Seus pares nos outros negócios também possuem um assento. Na Diretoria Executiva do Ultra, também constam um Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e um Diretor-Presidente. Além disso, o Ultra conta com as diretorias de capital humano, jurídico e de riscos, *compliance* e auditoria, de caráter não estatutário.

É de responsabilidade da Diretoria Executiva a condução dos negócios e a adoção de práticas e medidas que se alinhem às diretrizes definidas pelo Conselho de Administração do Ultra. Nove membros, eleitos para mandatos de dois anos, compõem esse conselho. Seis deles são independentes, de acordo com os critérios estabelecidos pela B3, bolsa na qual a Companhia tem suas ações listadas desde 1999.

Apoiam o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria e um Comitê de Pessoas e Remuneração. O Conselho Fiscal avalia as estruturas de controles internos e os processos de auditoria interna e externa. Essas avaliações servem para aumentar a eficiência da Companhia, que precisa atender às demandas legais brasileiras e também internacionais, como a lei americana Sarbanes-Oxley (SOX).



Na visão da companhia, essa estrutura deve garantir o principal objetivo: gerar valor de forma sustentável por meio da adoção das melhores práticas do mercado e do alinhamento de todas as empresas às diretrizes e aos valores do Ultra. Assim, busca-se respeitar todos os seus públicos de relacionamento e atuar de forma ética e transparente.

Constantemente, a Ultragaz treina e acompanha o cumprimento das diretrizes do Código de Ética e Políticas Corporativas nas atividades de seus colaboradores, garantindo a efetividade do seu Programa de Compliance. O Código de Ética e as políticas corporativas estão disponíveis a todos na internet e são entregues também aos novos profissionais da empresa. Dentre as políticas internas estão os documentos “Política Corporativa Anticorrupção e de Relacionamento com Agentes Públicos” – baseada na Lei 12.846 de 2013, bem como no FCPA e outras legislações aplicáveis, –, “Política Concorrencial” – que estabelece diretrizes complementares à legislação da defesa da concorrência – e “Política de Conflitos de Interesses” – que busca zelar pela transparência e independência nas relações do Ultra.



O Código de Ética, a principal ferramenta da Ultragaz para promover um ambiente saudável, autônomo e responsável, baseia-se nos princípios éticos de gestão, nos relacionamentos e no ambiente de trabalho. Para reforçar o compromisso ético, desde 2015, foi disponibilizado aos colaboradores e ao público externo, o Canal Aberto Ultra para que tirem dúvidas e peçam orientações sobre dilemas éticos. Além disso, este é o único canal oficial para envio de denúncias, que podem ser feitas de forma anônima e são recebidas por uma empresa independente, que encaminha para a apuração da DRCA – Diretoria de Riscos, Compliance e Auditoria, órgão isento e que presta contas à alta administração.

Canal Aberto Ultra

Central telefônica
0800 701 7172

Endereço eletrônico
www.canalabertoultra.com.br

A Ultragaz, em uma iniciativa independente em relação ao seu controlador, disponibiliza o canal de Ouvidoria. Assim, ela pode atender às demandas sobre seus serviços de um público mais amplo, formado por clientes, fornecedores e representantes de comunidades vizinhas.

Ouvidoria Ultragaz

Central telefônica
11 3177-6481
Segunda a sexta, das 9h às 17h

E-mail
ouvidoria@ultragaz.com.br

TREINAMENTO ANTICORRUPÇÃO

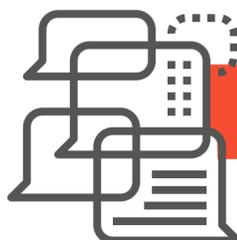


MEDIDAS ANTICORRUPÇÃO



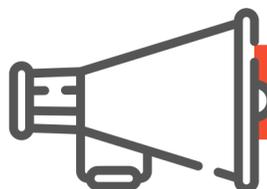
3.759

checagens de histórico (background checks) antes das contratações



16

orientações respondidas via Canal Aberto Ultra



35

denúncias apuradas, recebidas via Canal Aberto Ultra (nenhum caso de corrupção relacionado)

- Inserção de cláusula anticorrupção nos contratos com parceiros e terceiros
- Programa Conduta Ultragaz (novas políticas, procedimentos e controles implantados)

Composição da governança no Ultra

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO ULTRA¹



Presidente

PEDRO WONGTSCHOWSKI



Presidente Emérito

PAULO GUILHERME AGUIAR CUNHA



Vice-presidente

LUCIO DE CASTRO ANDRADE FILHO



Membros

ALEXANDRE GONÇALVES SILVA

CARLOS TADEU DA COSTA FRAGA

JORGE MARQUES DE TOLEDO CAMARGO

JOSÉ MAURÍCIO PEREIRA COELHO

NILDEMAR SECCHES

OLAVO EGYDIO MONTEIRO DE CARVALHO

CONSELHO FISCAL DO ULTRA



Presidente

FLÁVIO CÉSAR MAIA LUZ



Membros

GERALDO TOFFANELLO

WILLIAM BEZERRA CAVALCANTI FILHO

DIRETORIA EXECUTIVA DO ULTRA



Diretor-Presidente

FREDERICO CURADO



Diretor-Superintendente da Extrafarm

RODRIGO DE ALMEIDA PIZZINATTO



Diretor-Superintendente da Ipiranga

LEOCADIO DE ALMEIDA ANTUNES FILHO



Diretor-Superintendente da Oxiteno

JOÃO BENJAMIN PAROLIN



Diretor-Superintendente da Ultracargo

RICARDO ISAAC CATRAN



Diretor-Superintendente da Ultragaz

PEDRO JORGE FILHO



Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

ANDRÉ PIRES DE OLIVEIRA DIAS

DIRETORIAS ULTRAGAZ

Diretoria Domiciliar Norte

JOSÉ VIANNA SAMPAIO NETO

Diretoria Domiciliar Sul

LEANDRO DEL CORONA

Diretoria de Administração e Controle

CAROLINE PEPE LEONARD

Diretoria Empresarial Brasil

ANDRÉ LUIZ PEDRO BREGION

Diretoria de Operações

PLÍNIO LAERTE BRAZ

Diretoria de Desenvolvimento

AURÉLIO ANTONIO M. FERREIRA

¹ Em 02 de maio de 2018, o Ultra anunciou a sucessão na presidência do Conselho de Administração. Pedro Wongtschowski assume como presidente do Conselho sucedendo a Paulo G. A. Cunha, que se tornou presidente emérito do Ultra. Lucio de Castro Andrade assume o cargo de vice-presidente do Conselho.



Princípios e Relevância



Missão

Atuar com os melhores padrões de qualidade, segurança, excelência operacional de produtos e serviços.

Fortalecer a marca, promovendo o melhor atendimento ao cliente e o reconhecimento da nossa atuação como empresa sustentável.

Buscar o crescimento permanente, observando nossos valores e princípios e sustentação financeira



Visão

Ser referência mundial em GLP.



Princípios Operacionais

- Segurança
- Inovação
- Agilidade
- Qualidade
- Sustentabilidade
- Conectividade

Uma das referências mundiais no segmento de distribuição de GLP, a Ultragaz alcançou a participação de mercado de 23,6% em 2017, e distribuiu 1,75 milhão de toneladas de GLP no Brasil. O insumo principal de seu negócio, o GLP, é controlado por um único fornecedor, a Petrobras. Contudo, a empresa monitora mais de 70 outros fornecedores estratégicos para o sucesso de seu modelo de negócios. [GRI G4-4, G4-6, G4-9, G4-12](#)

Para alavancar seu crescimento, em novembro de 2016, a Ultragaz fechou um acordo com a Petrobras para a aquisição da Liquigás. Com valor total de R\$ 2,8 bilhões, a operação foi barrada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 2018. [GRI G4-13, G4-22](#)

Com sede administrativa em São Paulo (SP), o negócio pertence ao Ultra, companhia representada pela holding Ultrapar Participações SA, a qual possui ações comercializadas nas bolsas de valores B3, em São Paulo, sob o código UGPA3, e New York Exchange (NYSE), em Nova York, sob o código UGP. [GRI G4-5, G4-7](#)

A companhia disponibiliza seu produto, o GLP, de diferentes formas a seus consumidores. O gás pode ser vendido em botijões de diferentes tamanhos. Os vasilhames variam desde 2 kg a 90 kg. O botijão mais popular, utilizado por consumidores residenciais, o de 13 kg, recebe etiquetas biodegradáveis para mitigar o impacto ambiental. Todos os produtos seguem estritamente os padrões estabelecidos pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) e INMETRO.

No segmento a granel, no qual a Ultragaz faz o reabastecimento de botijões instalados nos estabelecimentos, os consumidores empresariais são os principais. Estes estabelecimentos – condomínios, hotéis, comércios e indústrias – recebem periodicamente a visita de caminhões que abastecem seus tanques, que possuem capacidade de aproximadamente 200 kg.

[GRI G4-8](#)



A empresa conta com 18 bases de engarrafamento de GLP, 19 bases de estocagem e distribuição e 8 lojas próprias para comercialização, além de mais de 5 mil unidades de revendedores exclusivos, responsáveis por garantir a atuação em 21 estados mais o Distrito Federal. Em quase todos os estados, os revendedores utilizam a marca Ultragaz. A exceção é a Bahia, onde se utiliza a marca Brasilgás. Ao todo, a organização reúne 3.628 colaboradores – sem contar estagiários e empregados das unidades revendedoras e de terceirizadas. Todos os empregados estão contemplados por negociação coletiva. Não são considerados empregados os terceiros, os estagiários e menores aprendizes. [GRI G4-9, G4-10, G4-11](#)

Total de Colaboradores *GRI G4-10*

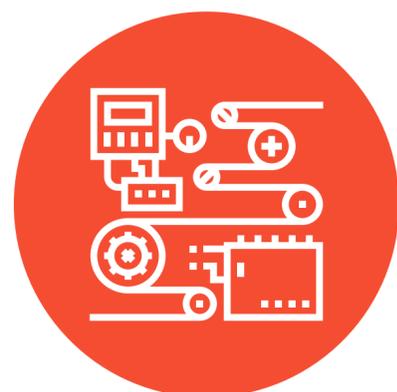
Região	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Centro-Oeste	134	136	143	140	145	143	145
Nordeste	798	765	739	752	772	774	765
Norte	7	10	10	11	9	9	26
Sudeste	2708	2558	2339	2252	2189	2197	2198
Sul	475	465	467	475	483	489	494
Total	4122	3934	3698	3630	3598	3612	3628

*Não inclui estagiários (inclui aprendiz)

** Números coletados em dezembro de cada ano base

Unidades de produção

1	Caucaia	CE
2	Suape (Cabo de Santo Agostinho)	PE
3	Aracaju	SE
4	Juazeiro	BA
5	Mataripe	
6	Betim	MG
7	Barra de São Francisco	ES
8	Aracruz	
9	Duque de Caxias	RJ
10	São José dos Campos	
11	Capuava	
12	Santos	
13	São Paulo (Matriz)	SP
14	Barueri	
15	Paulínia	
16	Ribeirão Preto	
17	Senador Canedo	GO
18	Araucária	PR
19	Canoas	RS



18

bases de engarrafamento de GLP

8

lojas próprias para comercialização

21

estados atendidos, mais o Distrito Federal

19

bases de estocagem e distribuição

5 mil

unidades de revendedores exclusivos aproximadamente

RESULTADOS 2017



Gestão Responsável

Gestão Responsável **GRI G4-14**

Há exatos 11 anos, a Ultragaz reformulou sua governança com o propósito de assumir suas responsabilidades sociais, ambientais e econômicas. A partir de novembro de 2007, práticas para mitigar os impactos de sua atuação passaram a ser adotadas. O VIS10N é o planejamento estratégico e direciona a gestão de longo prazo que auxiliará a companhia até 2022.

Três pilares sustentam os propósitos socioambientais e mercadológicos do VIS10N: perfil e hábitos de consumo, cenários de oferta e demanda de gás e energia, e avaliação dos diferenciais competitivos. O VIS10N permite avaliar diferentes aspectos do negócio e estabelecer prioridades. Com base no diagnóstico extraído dessas análises, nascem planos de ação para o aperfeiçoamento de processos.

A partir dessa mudança de pensamento, a companhia passou a desenvolver políticas para acelerar a adoção de melhores práticas de gestão. Em 2008, por exemplo, foi criada a Política de Investimento Socioambiental. Essa política norteia os investimentos culturais, educacionais e ambientais. Já a Política de Sustentabilidade, estabelecida em 2009, forneceu mais eficiência às práticas relativas a qualidade, segurança, saúde, meio ambiente e responsabilidade social. Profissionais de diferentes áreas da Ultragaz formam o Comitê Multidisciplinar da Excelência de Gestão, para colocar em

prática as diretrizes nascidas com base nessas duas políticas. Em 2011, outra política foi estabelecida, a Política do Voluntariado, criada para incentivar colaboradores a participar de ações sustentáveis. E esse trabalho de adoção de melhores práticas de gestão também se estende para fora dos portões da companhia. Todos os fornecedores críticos adotam internamente as práticas propostas pela Ultragaz, com especial foco em direitos humanos, combate ao trabalho infantil e análogo à escravidão. Em 2017, o Portal do Voluntariado, que pode ser acessado pelo endereço <https://voluntariadoultragaz.v2v.net/>, registrou 70 ações e 430 voluntários inscritos de 23 unidades da Ultragaz e da Brasilgás, sendo 265 voluntários somente de ações corporativas. **GRI G4-HR1**

Como parte de seus compromissos voluntários, a Ultragaz tornou-se, em 2009, signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), criado para encorajar organizações a adotarem práticas de preservação ambiental, respeito a direitos humanos e combate à corrupção. Desde o mesmo ano, também é signatária do Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras, apoiando o Programa na Mão Certa, mantido pela Childhood Brasil. Em 2016, aderiu aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os ODS concentram uma Agenda Mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em 2015, com 17 objetivos e 169 metas, que devem ser atingidas globalmente até 2030. **GRI G4-15**

PILARES DOS PROPÓSITOS SOCIOAMBIENTAIS E MERCADOLÓGICOS DO VIS10N





CEO COM PROPÓSITO

Para avançar em sua atuação como um indutor do desenvolvimento social, a companhia participou, em 2017, do evento CEO com Propósito, que reuniu líderes de empresas cujos negócios, produtos ou serviços estão alinhados com os ODS. "A Ultragaz nasceu com um propósito sustentável, porque ela introduziu o GLP no Brasil para substituir a lenha, que, além de provocar o desmatamento, também é altamente tóxica." Essa afirmação foi feita pelo Diretor de Desenvolvimento da Ultragaz, Aurélio Ferreira, durante o evento. Realizado em 24 de outubro de 2017, no Teatro Vivo, em São Paulo, o encontro contou com um grupo de colaboradores da Ultragaz, CEOs de grandes empresas e representantes de startups, de diversos segmentos, para falar sobre a importância de liderar com valores e de forma sustentável, ou seja, com os olhos voltados para a melhoria da sociedade. Durante o evento, os CEOs apresentaram as histórias de 10 jovens empreendedores que, por meio de suas startups, vêm contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental. Cada um deles falou sobre o propósito que motivou a criação de seus negócios. Na mesma ocasião, foi realizado o lançamento do livro "Líder 2030 Talks", com histórias de 12 líderes que estão acelerando a agenda da sustentabilidade empresarial no Brasil, entre eles, Daniela Gentil, Gerente de Sustentabilidade da Ultragaz. Esses eventos fazem parte da Plataforma Liderança Sustentável, uma iniciativa de gestão de conhecimento em sustentabilidade realizada pela consultoria Ideia Sustentável e apoiada pela companhia desde 2016.



Setorialmente, a empresa integra o Sindigás, o IPEG e a FNQ no âmbito nacional e, no internacional, o Conselho da Indústria da World Liquefied Petroleum Gas Association (WLPGA) e a Asociación Iberoamericana de Gas Licuado de Petróleo (AIGLP).

A Ultragaz ainda presta informações de seus negócios a clientes empresariais e a índices do mercado financeiro, a fim de se enquadrar entre as companhias com alto grau de



Líder 2030 Talks

desenvolvimento sustentável, como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Índice Carbono Eficiente, da B3, o índice da revista IstoÉ Dinheiro e o Carbon Disclosure Project (CDP Climate Change) [GRI G4-16](#). No período, a Ultragaz concluiu seu terceiro ano de atuação junto ao Programa CDP Supply Chain. Por meio do programa, a companhia convida seus fornecedores considerados críticos para reportar estratégias e iniciativas voltadas para a questão das mudanças climáticas. Os resultados são avaliados pelo CDP, que fornece feedbacks e planos de melhoria. Estiveram envolvidos com o programa 43 fornecedores críticos, sendo que 28 se submeteram ao questionário de avaliação. Os workshops de treinamento foram aplicados pelo CDP aos fornecedores nos meses de abril e maio.

No ano de 2017, a Ultragaz conquistou diversos prêmios em Gestão, entre esses o troféu Diamante do Prêmio Catarinense de Excelência e o troféu Ouro do Prêmio Excelência Sergipe, além de ser finalista do Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão. O grande destaque de 2017, foi a conquista do prêmio "Melhores em Gestão" da FNQ pelo mercado Domiciliar ISP. Essas conquistas são fruto da adesão ao Modelo de Excelência da Gestão (MEG) e do empenho em melhorar a qualidade em todos os processos de produção e gestão da companhia. A Ultragaz vem trabalhando constantemente para atender às expectativas de seus públicos de interesse e para alcançar melhores resultados, engajando todos os envolvidos em sua cadeia de valor, ou seja, fornecedores, revendedores, colaboradores, clientes e comunidades.

Também, em 2017, a Ultragaz trabalhou em parceria com fornecedores e foi reconhecida com quatro prêmios no evento Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia, o qual reconhece os melhores projetos voltados para a indústria do GLP.



Prêmios GLP de Inovação e Tecnologia

Painel informativo de tara automático para o processo de retaragem do recipiente P-13 na requalificadora

Sistema Pneumático do veículo Ultrasystem

Plaqueta de tara com numeração de alta definição

Vedação Ultra estanque para recipientes de GLP

Desempenho Econômico

Apesar de o Brasil caminhar para fora de um ambiente de crise política e econômica, o País se recupera lentamente. O setor de distribuição de gás liquefeito de petróleo sentiu os reflexos dessa lenta caminhada. Segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), o consumo aparente de GLP estagnou, em 2017, em 7,4 milhões de toneladas. Além do cenário econômico, o crescimento do segmento de gás encanado impediu uma recuperação mais vigorosa das vendas de GLP.

Consumo aparente de GLP (em toneladas)

Ano	Botijões de 13kg	Granel e outros	Total
2016	5.329.863	2.066.102	7.395.965
2017	5.360.838	2.029.735	7.390.572
Total	10.690.701	4.095.837	14.786.537

Fonte: ANP

Em 2017, a Ultragaz registrou uma pequena retração em suas vendas de GLP. Por outro lado, devido ao aumento dos preços realizado pela Petrobras, a companhia obteve um crescimento em suas receitas. As margens comportaram um crescimento do EBTIDA (Lucro antes de Taxas, Juros, Depreciação e Amortização, na sigla em inglês).

Desempenho operacional [GRI G4-EC1](#)

	2016	2017	Variação
Vendas (em tons)	1.760.288	1.745.717	-1%
Receita líquida (em R\$ mil)	5.365.524	6.069.340	13%
Lucro Bruto (em R\$ mil)	898.341	973.754	8%
Ebitda (em R\$ mil)	446.602	453.204	1%

Desde 2015, quando as áreas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e de Engenharia e Normatização juntaram-se para criar um núcleo de inovação tecnológica, a organização deu um salto em direção à modernidade.

Por trás desses resultados, estão presentes três fatores determinantes. O primeiro, a estratégia de diferenciação e inovação da Ultragaz. Depois, a gestão de custos e despesas com redução nos gastos com frete. Estes dois primeiros com influência positiva sobre os valores finais. Por último, o Termo de Compromisso de Concessão (TCC) firmado com o Conselho de Administração de Defesa Econômica (CADE), em novembro de 2017, ao custo de R\$ 84 milhões. Neste momento, não há qualquer processo em curso, cujo objeto seja concorrência desleal. [GRI G4-S07](#)

Desde 2015, quando as áreas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e de Engenharia e Normatização juntaram-se para criar um núcleo de inovação tecnológica, a organização deu um salto em direção à modernidade. Os projetos nascidos desde então, durante seu ciclo de maturação, têm influenciado mais de 500 colaboradores espalhados por todas as filiais.

A Ultragaz investe constantemente em projetos inovadores – com foco principal em eficiência energética – e cinco deles já estão dando frutos. Pensando desta forma, a companhia pretende aproveitar o crescimento do consumo de gás por diversos setores econômicos. [GRI G4-EC2](#)



Projetos

AQUECEDOR DE FLUIDO TÉRMICO

Indústrias de pequeno e médio porte que utilizam fluido térmico em seus processos, agora possuem uma alternativa. Segmentos como têxtil, alimentício, termoplástico, e de papel e celulose têm à disposição uma tecnologia que possibilita reduzir custos, aumentar eficiência e otimizar o espaço utilizado em suas plantas de produção. Isso trará uma operação mais segura e confiável.

FORNOS DE CHUMBO

Indústrias de reciclagem de chumbo abastecem 85% do mercado de baterias automotivas no Brasil. A Ultragaz oferece a elas uma tecnologia movida a GLP, que substitui óleos combustíveis, e que proporciona uma redução relevante dos custos e de emissões de gases poluentes. Isso permite que essas empresas ganhem eficiência, agilidade e segurança, impactando seus resultados operacionais e ambientais.

USINAS DE ASFALTO

Por meio da inovação tecnológica, a companhia oferece uma alternativa a indústrias produtoras de Massa Asfáltica, utilizada em pavimentos. O ganho de eficiência chega a 25% no consumo de combustível ao utilizar o GLP. Além disso, há ganhos também com a redução do custo de manutenção e de emissões de gases poluentes.



FORNOS DE PIZZA

Como garantir o sabor e a aparência de uma pizza feita em um tradicional forno a lenha? A Ultragaz pesquisou e desenvolveu uma tecnologia de fornos que utilizam o GLP como combustível. A alternativa garante o sabor, porém, com maior facilidade de operação, redução do tempo de preparo e de desperdícios.

LIMPEZA AUTOMOTIVA

Após a crise hídrica de 2014, diversas alternativas foram desenvolvidas para reduzir o consumo de água na limpeza de automóveis. A Ultragaz desenvolveu uma solução que reduz em até 90% o consumo de água nesse processo. A tecnologia utiliza o GLP para produzir vapor. A solução permite a limpeza de áreas externas, internas e motor do veículo, com uma qualidade superior e sem a utilização de produtos químicos. O projeto foi realizado em parceria com a rede de postos Ipiranga.

Forno de pizza industrial - Projeto Empresarial



Estratégia, desempenho e perspectivas

Com as palavras eficiência e sustentabilidade sempre em mente, a Ultragaz tem adotado práticas que proporcionam um ambiente de trabalho mais saudável, seguro e sustentável. Neste ano, um projeto elaborado pela empresa em parceria com a Fluxos Distribuidora, exemplifica a importância desse pensamento. Uma ideia simples, a de acomodar o extintor dos caminhões de gás dentro de uma caixa de polipropileno, ao invés de deixá-lo à ação do tempo, fez reduzir da noite para o dia os custos com manutenção e substituição destes extintores. Em breve, toda a frota da Ultragaz será equipada com a caixa.

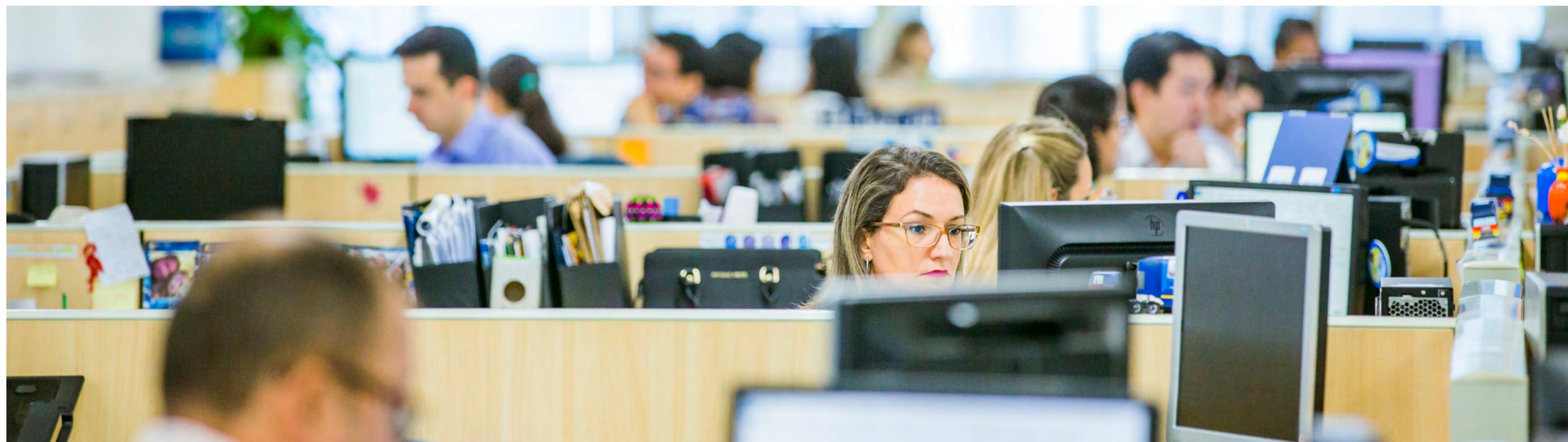
Outras melhorias também podem ser relacionadas ao desempenho da empresa, como o desenvolvimento de uma tinta a pó de baixa cura para a Requalificadora de Mataripe (BA), diminuindo a temperatura das estufas e reduzindo o consumo de energia. Outra ação foi realizada para melhorar o lacre do recipiente P-13, facilitando a sua remoção pelo consumidor, o que reduz o acúmulo de resíduos de lacre na válvula e, conseqüentemente, diminui o trabalho de limpeza no retorno para o processo de envase.

A Ultragaz mantém um monitoramento específico para cada fornecedor através da área de Normatização e Qualidade, identificando pontos de melhorias em cada um e compartilhando planos de ação para o desenvolvimento de seus processos. Dessa forma, busca-se manter os fornecedores em um nível considerado ideal para fornecimento de nossos insumos. Além disso, motivamos o engajamento em programas de gestão, excelência, preservação e melhoria do meio ambiente e condições climáticas.

Capital Humano

A Ultragaz acredita que a principal vantagem competitiva de uma companhia, em um ambiente de crescente disputa por mercado, é a qualidade de seu capital humano e a capacidade de atrair talentos. Por isso, procura oferecer aos seus 3.628 colaboradores, alocados em todo o Brasil, oportunidades de carreira e ambiente de trabalho seguro e motivador. Faz isso por meio de práticas de Recursos Humanos alinhadas às necessidades das pessoas e da organização, como a política de benefícios, que atende às demandas mais imediatas de seus colaboradores, e dos programas que suportam o desenvolvimento profissional, alinhado à sua atuação na companhia. Todos os empregados estão contemplados

Escritório Matriz





por negociação coletiva. A Ultragaz tem como referência o salário mínimo com valor de R\$ 937,00. Atualmente, o menor salário pago pela organização é de R\$ 1.290,83 (38% acima do salário mínimo), que, se somado ao adicional de periculosidade, soma R\$ 1.678,08 (79% acima do salário mínimo). [GRI G4-11, G4-EC5](#)

Os benefícios oferecidos à força de trabalho da companhia vão desde os que estão previstos na legislação trabalhista até plano de previdência complementar, seguros de vida e saúde com ampla cobertura médico-hospitalar, entre outros. A informação sobre o conjunto de benefícios oferecidos aos colaboradores é de fácil acesso no Guia de Benefícios, elaborado pela área de gestão de pessoas da Ultragaz e disponível na intranet. Além disso, a companhia conta com uma equipe de Serviço Social, que em conjunto com a área de Recursos Humanos, desenvolve um trabalho multidisciplinar de suporte aos colaboradores. Os colaboradores em regime temporário, desde que CLT, são elegíveis aos mesmos benefícios. Durante o ano de 2017, não foram recebidas reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas por meio dos mecanismos formais de reclamação. [GRI G4-LA2, G4-LA6](#)

Desde 2016, a companhia desenvolve o projeto Atitude Segura. Por meio do diagnóstico de segurança nas 6 unidades operacionais, o programa reforça a cultura interna de segurança. O projeto foi desenvolvido pela empresa Dupont após pesquisas em seis unidades da Ultragaz. O projeto permite a redução da exposição a riscos com a minimização de comportamentos inseguros. Em 2017, o projeto teve como unidade-piloto a Base de Produção de Capuava, em São Paulo. Para 2018, está prevista a implementação do Atitude Segura em 12 outras unidades, sendo seis por semestre. Até o primeiro semestre de 2019, todas as unidades estarão integradas.

Na pesquisa de clima, realizada em 2017, o fator sustentabilidade foi reconhecido por 92% dos colaboradores. Houve um crescimento de 9% em relação a 2015.

A companhia também visa fortalecer a cultura de valorização da diversidade por meio do Programa Diversidade. Entre as ações, estão a participação da companhia na Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade REATECH. Um dos pontos altos do programa é a criação de um ambiente inclusivo, respeitoso, criativo e inovador para pessoas com deficiência e mulheres, em qualquer cargo ou função. Isso tem avançado, sobretudo, por meio da participação cada vez maior de gestores e colaboradores nas práticas de valorização da diversidade.

Periodicamente, são aplicadas pesquisas de clima para ouvir a opinião dos colaboradores sobre as práticas de gestão, ambiente de trabalho e pontos de evolução. A iniciativa contribui com a gestão do clima e promove uma empresa melhor para todos.

Diversos planos de ação foram desenvolvidos e colocados em prática a partir dos resultados da pesquisa. Como consequência, na pesquisa mais recente, realizada em 2017, tivemos como um dos destaques novamente no fator sustentabilidade, que foi reconhecido por 92% dos colaboradores, sendo *benchmark*.

Este resultado reflete o empenho da Ultragaz em conduzir seu negócio com ética e responsabilidade no presente e no futuro.

DIALOGOS PARA INTEGRAÇÃO [GRI G4-LA5, G4-LA8](#)

As preocupações com a manutenção de um ambiente saudável e seguro na Ultragaz estimulam o debate e a troca de ideias e de experiências entre os colaboradores, em locais como o fórum Diálogos de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (DSSMA). Os encontros diários, com duração aproximada de 15 minutos, são marcados pela informalidade e descontração, o que torna a iniciativa mais amigável e interessante aos participantes. Outro espaço de discussão de questões ligadas ao tema é assegurado pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), instalada na Matriz, em São Paulo, e em todas as bases produtivas (engarrafadoras, estocagem e distribuição), além das lojas próprias. Como previsto pela legislação do Ministério do Trabalho, todos os colaboradores são representados formalmente nos comitês de segurança e saúde e nas diversas CIPAs. As edições da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) também têm se revelado um bom momento para abordar diversos temas relacionados à qualidade de vida dos colaboradores. Em 2017, o evento teve como tema principal os quase acidentes, com o slogan "Se liga nos quase acidentes". A companhia realiza periodicamente auditorias internas para verificar o atendimento dos procedimentos e requisitos legais nas unidades, e possui também brigada de incêndio e um Comitê de Segurança, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente.



Vendedor Brasilgás

Mensalmente, a matriz de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA) monitora o desempenho das bases de produção por meio de 10 itens: Atendimento às Metas dos Indicadores de SSMA; Obtenções de Licenças de SSMA; Requisitos Legais Verificados no Sistema Verde Ghaia (SOGI); Realização de atividades programadas de SSMA; Identificação de Quase Acidentes; Ações provenientes de investigação de incidentes concluídas dentro do prazo; Tratativa das ações provenientes da auditoria de SSMA; Gestão de documentos de SSMA. Os resultados destes itens geram o indicador ISG-SSMA. O programa existe desde 2016, e o desempenho de SSMA é uma das metas dos gerentes de produção.

Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos [GRI G4-LA6](#)

Tipo	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Com afastamento (do trabalho)**	5,26	4,51	3,87	4,01	2,62	2,46	2,51
Sem o afastamento (do trabalho)	10,13	3,83	5,51	4,01	2,17	3,12	4,36

*Inclui estagiários

**Em decorrência do tipo e da gravidade do acidente

Além dos programas específicos de saúde ocupacional, a área de RH promove o programa de Qualidade de Vida Valoriza. O programa é composto de ações corporativas que buscam a prevenção de doenças e a promoção de saúde. A ginástica laboral acontece na Matriz e em todas as Bases de Produção, e atende a todos os públicos com foco na prevenção de doenças como LER (Lesão por Esforço Repetitivo). Anualmente, aplicamos vacinas contra a gripe e, em 2017, o percentual de adesão foi de 79%. A prática de atividade física é estimulada por meio de um grupo interno chamado Grupo de Corrida dos Mercados, no qual funcionários são organizados em equipes e competem entre si. O grupo e o colaborador que acumular maior número de medalhas e distância percorrida ganha uma viagem e participa de uma prova com entrega de troféus e medalhas. Em 2017, o total de colaboradores ativos somou 460 pessoas. Aos funcionários ativos no plano de saúde da Central Nacional Unimed também é oferecido um programa de Gerenciamento de Crônicos, em que funcionários e dependentes são monitorados por uma equipe de médicos e enfermeiros para manter a doença controlada. São 509 trabalhadores ativos no programa. Há ainda um programa de Gerenciamento de Casos Ortopédicos em que os elegíveis com doenças osteomusculares são monitorados e orientados por uma equipe de fisioterapeutas. Mensalmente, os colaboradores recebem conteúdos com dicas e orientações sobre o melhor cuidado com a saúde. Eles também podem participar de campanhas contra o câncer de mama e próstata, utilizando os marcos do Outubro Rosa e Novembro Azul. A companhia ainda oferece suporte de Serviço Social aos funcionários e seus dependentes. [GRI G4-LA7](#)



Taxa de rotatividade de empregados (%) *GRI G4-LA1*

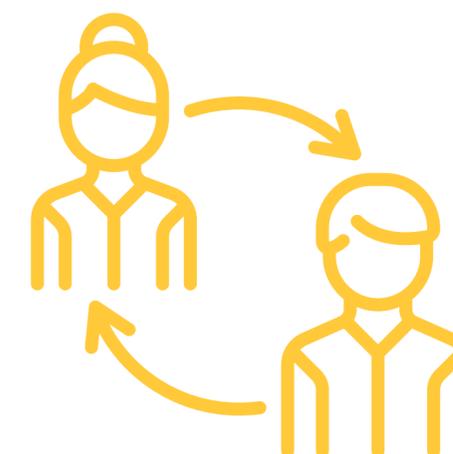
Região	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Centro-Oeste	24	25,4	17,3	40	12	9,4	17,5
Nordeste	13	15,1	12,5	12	13	10,6	9,2
Norte		10	30	14	9	0	33,3
Sudeste	16	16,1	15,1	12	13	10,7	11,1
Sul	19	17,1	18,7	15	12	10,7	10,9
Total	16	16,3	15,2	19	15	10,9	11,1

2016

Abaixo de 30			De 30 a 50 anos			Maior de 50 anos		
Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
19,24%	14,46%	17,75%	8,72%	11,88%	9,29%	3,46%	2,63%	3,42%

2017

Abaixo de 30			De 30 a 50 anos			Maior de 50 anos		
Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
21,54%	20,04%	21,09%	8,60%	13,76%	9,53%	3,82%	4,17%	3,84%





Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria GRI G4-LA13

Categoria	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Técnico/Administrativo	0,64	0,89	0,88	0,9	0,9	0,9	0,9
Liderança	0,95	0,74	0,72	0,7	0,7	0,8	0,8
Operacional	0,97	0,81	0,93	0,9	0,9	1	0,9

*Exceto estagiários e aprendizes. A proporção refere-se à comparação aritmética da média salarial dos homens com as mulheres.

PREVIDÊNCIA PRIVADA GRI G4-EC3

Em fevereiro de 2001, o Conselho de Administração da Ultrapar aprovou a adoção de um plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida, patrocinado pela Ultrapar e suas controladas e administrado pela Ultraprev - Associação de Previdência Complementar ("Ultraprev"). Desde agosto de 2001, os participantes contribuem com um percentual escolhido por eles, anualmente, até o limite de 11% de seu salário. E as empresas contribuem com um valor idêntico. À medida que os participantes se aposentam, eles optam entre receber: (i) uma quantia mensal, que varia entre 0,5% e 1,0% sobre o fundo acumulado em seu nome na Ultraprev; ou (ii) um valor fixo mensal, que esgotará o fundo acumulado em nome do participante em um prazo que varia entre 5 e 25 anos. Assim sendo, a Sociedade não assume responsabilidade por garantir valores e prazos de recebimento de aposentadoria. Em 2017, a Sociedade contribuiu com R\$ 5.974 (R\$ 5.331 em 2016) à Ultraprev, valor contabilizado como despesa no resultado do exercício. O total de empregados vinculados ao plano, em 31 de dezembro de 2017, atingiu 2.091 participantes ativos e 24 participantes aposentados. Adicionalmente, a Ultraprev possuía 19 ex-funcionários recebendo benefícios conforme as regras de plano anterior, cujas reservas estão plenamente constituídas.



Consumidores e vendedor Brasilgás



Contratação

A Ultragaz estimula os colaboradores para que eles se tornem atores de desenvolvimento social nas comunidades impactadas por suas atividades. Por exemplo, as filiais da companhia são orientadas a contratar profissionais locais, o que favoreceu para que essas unidades mantivessem o índice de 100% de contratação local em 2017. Além disso, a Ultragaz promove o desenvolvimento das comunidades do entorno em parceria com instituições locais. Os projetos desenvolvidos em cada região são baseados em uma pesquisa de diagnóstico que realiza o levantamento dos locais com maior índice de pobreza e das áreas mais carentes de investimento. [GRI G4-EC6, EC8](#)

A Ultragaz não possui uma política definida que forneça diretrizes para contratação de fornecedores locais, mas há um trabalho realizado desde 2015 para incentivar esse tipo de iniciativa com a ajuda de procedimentos locais. Por exemplo, a empresa fornecedora do serviço de requalificação de recipientes transportáveis de aço para GLP, os botijões, está situada em Maracanaú (CE), cidade vizinha e bem próxima da filial de Caucaia (CE). [GRI G4-EC9](#)

Capacitação e Desenvolvimento

Quando a Ultragaz constatou que precisaria se reinventar para assumir as responsabilidades de liderar um mercado tão importante quanto o de GLP, ela percebeu que sua força de trabalho era um fator determinante para se manter no topo. Há quase uma década, ela criou a Academia Ultragaz para reforçar diretrizes do plano estratégico, princípios éticos e valores. Junto às revendedoras, a companhia estende os trabalhos da Academia e promove capacitação aos empresários responsáveis por essas unidades e seus colaboradores.

Em 2017, a companhia revisou o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) com a participação de todos os colaboradores, líderes e administrativos. Junto a este processo, lançou a bolsa de estudos para pós-graduação e também o guia de autodesenvolvimento, com mais de 100 sugestões de ações para desenvolvimento pessoal. [GRI G4-LA10](#)

Média Anual de Horas de Treinamento, por categoria profissional [GRI G4-LA9](#)

Categoria	2014	2015	2016	2017
Liderança	14,5	11,2	11,4	14,33
Técnico e Administrativo	24,8	7,9	12,6	6,55
Operacional	3,3	10,0	4,4	6,26
Estagiário/Aprendiz	66,9	10,7	47,1	475,8
Média anual horas/homem	12,2	14,2	8,3	7,63
Academia Revenda	2014	2015	2016	2017
Horas de treinamento Somar	5294	4296	4020	220
Número de participações Somar (Revenda)	417	455	568	55
Horas de treinamento Pré-Operação**	920	9160	9176	9478
Número de participações Pré-Operação (Revenda)	28	229	350	341

* A forma de cálculo do indicador foi revista, e os dados, relativos a 2011, ajustados de acordo com a nova forma de mensuração, ou seja, divisão da média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminada por categoria funcional. **Treinamento direcionado ao empresário recém-ingresso no negócio do gás, que adquiriu uma revenda Ultragaz. Este treinamento aborda quatro temas: Finanças, Marketing, Estratégia e Gestão de Pessoas.



Consumidora e vendedor Ultragas

Clientes

Todos os anos, a Ultragas vai até seus clientes para saber como eles percebem a atuação da companhia. Para isso, a empresa desenvolveu o Índice de Satisfação do Cliente (ISC). Ao todo, são extraídos cinco tipos de avaliação, divididos por tipo de consumidor e serviço: Assistência Técnica, Clientes Ativos e Novos Clientes, no âmbito do consumidor empresarial, e Revendas e Consumidor Final, no âmbito dos consumidores domiciliares. Os resultados são medidos em uma escala de zero (0) a dez (10) – de “nada satisfeito” a “muito satisfeito”. A seleção dos entrevistados baseia-se em critérios estatísticos, de modo a garantir a representatividade das amostras de campo. Para ser classificada na categoria “bom fornecedor” pelo ISC, a companhia deve alcançar um percentual mínimo de 80% na escala de satisfação. Dessa forma, sempre que algum indicador aponta um índice abaixo desse limite, uma equipe de pesquisa vai a campo para entender os problemas que levaram ao baixo percentual. As pesquisas são feitas via contato telefônico por uma empresa contratada, com base na norma ABNT 5426.

Índice de Satisfação do Cliente *GRI G4-PR5*

Público-alvo	2015	2016	2017
Assistência técnica (empresarial)	89,8	96,8	93,2
Clientes ativos (empresarial)	94,8	93,6	99,1
Novos clientes (empresarial)	93,0	98,8	99
Revendas (domiciliar)	79,5	80,2	84
Consumidor final (domiciliar)	94,5	99,6	99,9

* A periodicidade difere de acordo com o segmento: Assistência Técnica (mensal); Clientes Ativos (semestral); Novos clientes (trimestral); Revendas e Consumidor Final (semestre).

A companhia também investe na requalificação de vasilhames, o que tem gerado retornos ambientais e econômicos, além de aumentar a satisfação dos clientes.

Requalificação de Vasilhames *GRI G4-EN28*

Ano	Tipo de Vasilhame	Requalificados	Universo	%
2015	P-013	2.917.783	23.247.999	13%
	P-020	23.661	162.163	15%
	P-045	93.876	570.355	16%
2016	P-013	2.167.826	24.220.435	9%
	P-020	25.100	166.450	15%
	P-045	102.653	574.604	18%
2017	P-013	2.357.703	25.419.388	9%
	P-020	19.387	166.368	12%
	P-045	41.333	503.721	8%



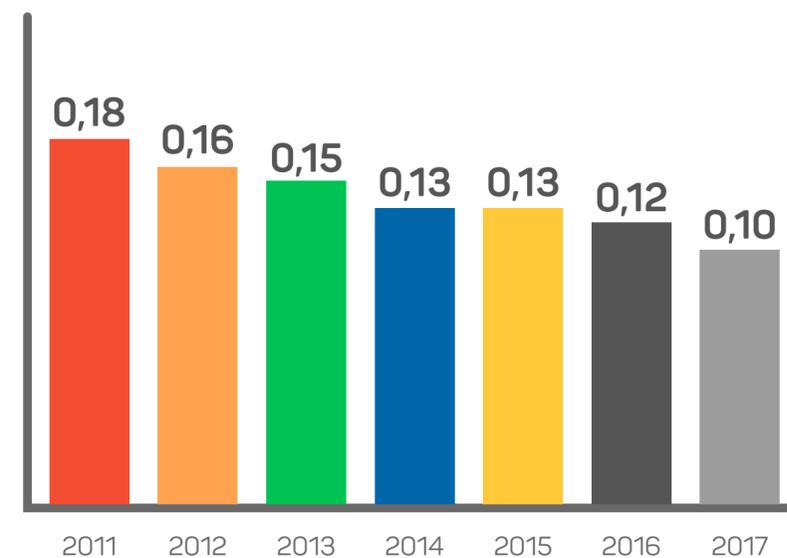
Vasilhames de gás



A qualidade de seus produtos sempre constou na lista de preocupações da Ultragaz. As iniciativas para entregar produtos cada vez mais seguros têm garantido a queda dos casos de não-conformidade registrados. Em 2017, por exemplo, não houve registro de qualquer caso de rótulos fora dos padrões estabelecidos e nem produtos que não sigam estritamente as regras para o setor. Aproximadamente, 78% de insumos críticos necessários para a comercialização de GLP são regrados por normas ou legislações. E 100% dos fornecedores selecionados atendem a estes requisitos. Estes insumos incluem: tinta para repintura de recipientes, recipientes novos e requalificados, e reguladores para GLP – marcações e identificações conforme portarias do Inmetro.

[GRI G4-PR3, G4-PR4, G4-PR6](#)

CASOS DE NÃO-CONFORMIDADE E IMPACTOS CAUSADOS POR PRODUTOS E SERVIÇOS [GRI G4-PR2](#)
(em percentual do total de botijões)



UltraSystem

Como parte das iniciativas de melhora contínua, um estudo pioneiro no Brasil está avaliando o ciclo de vida do botijão P-13 considerando os impactos relacionados às fases de produção, envase, uso e logística desse produto.

O estudo permitiu compreender os principais aspectos ambientais e econômicos associados ao ciclo de vida do P-13. Foram avaliadas sete categorias de impacto ambiental: toxicidade humana, mudanças climáticas, formação de ozônio fotoquímico, acidificação, eutrofização marinha, eutrofização de água doce e depleção de recurso mineral e fóssil, dentre as quais toxicidade humana e mudanças climáticas foram as mais relevantes.

Com os resultados desse projeto estão sendo estudadas melhorias no processo de produção de P-13. [GRI G4-PR1](#)

Apesar das diligências internas e das aplicadas a fornecedores, além do empenho da companhia em cumprir as normas e as regulamentações do setor, muitas foram implementadas em 2017 devido a não conformidade de seus produtos. No setor ambiental, uma multa foi aplicada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), no valor de R\$ 7.000. [GRI G4-EN29, G4-S08, G4-PR9](#)



Fornecedores

Uma empresa com mais de 8.000 fornecedores precisa manter uma relação estreita com eles para garantir um produto seguro. Há mais de 10 anos, foi criado o Programa de Avaliação de Desempenho de Fornecedores (PADIF) com critérios como pontualidade de entrega e desempenho dos produtos oferecidos pelos fornecedores críticos. O resultado deste monitoramento, traduzido no Índice de Qualidade de Fornecimento (IQF), é utilizado para classificar e premiar os fornecedores com melhor desempenho. A iniciativa tem produzido engajamento e elevado os padrões dos fornecedores.

Em 2017, todos os 75 fornecedores críticos estavam formalmente comprometidos com a Política de Sustentabilidade da companhia, e seus contratos foram firmados com cláusula sobre critérios socioambientais, práticas trabalhistas e política anticorrupção.

[GRI G4-HR10](#), [G4-HR11](#), [G4-LA14](#), [G4-EN32](#), [G4-SO10](#)

Com o objetivo de garantir o alinhamento ético em todas as suas operações, a Ultragaz impõe aos seus fornecedores a assinatura de um Termo de Compromisso de atuação sustentável, composto por cláusulas relacionadas ao respeito aos direitos humanos, ao meio ambiente e às exigências de registro de empregados, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aos mecanismos de prevenção ao assédio moral e ao trabalho infantil e análogo à escravidão, à liberdade de associação sindical, à valorização da diversidade, aos investimentos diretos em projetos sociais, à análise de risco do negócio e às boas práticas de gestão de emissão de gases de efeito estufa. A verificação inicial de adequação é feita pela equipe de Normatização & Qualidade da Ultragaz, em visitas às empresas e por meio da análise de documentos dos fornecedores que comprovem as práticas requeridas.

Desde 2012, a Ultragaz realiza o Encontro Anual de Fornecedores de Materiais e Serviços Críticos. No evento trocam-se informações sobre gestão, relacionadas aos pilares estratégicos, às competências e ao Plano Estratégico da Ultragaz para o período de 2012 a 2022

Para estreitar o relacionamento com os parceiros estratégicos, alinhar expectativas e apontar as novas tendências do mercado, a Ultragaz realiza anualmente, desde 2012, o Encontro Anual de Fornecedores de Materiais e Serviços Críticos. No evento – organizado por representantes de áreas vitais da cadeia produtiva, como as de Sustentabilidade, SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), Suprimentos, Engenharia (Qualidade) e Centro de Serviços Compartilhados – trocam-se informações sobre gestão, relacionadas aos pilares estratégicos, às competências e ao Plano Estratégico da Ultragaz para o período de 2012 a 2022, além de ser um momento de tratativas das expectativas e necessidades entre as partes.

Também são temas as avaliações de qualidade, de sustentabilidade, de distribuição de GLP no Brasil, de inovação e de excelência em gestão, além de programas como o Integração Ultra – que tem como objetivo dotar a companhia de vantagens competitivas em seus negócios, a partir do uso da tecnologia da informação – e o Clube de Compras – um serviço para o compartilhamento das compras feitas pelas unidades revendedoras da Ultragaz. [GRI G4-LA15](#), [G4-HR5](#), [G4-HR6](#)

Em 2017, nenhum fornecedor crítico apresentou relevante impacto social. Foram realizadas auditorias presenciais e comprovações documentais referentes aos requisitos estabelecidos para fornecedores críticos, incluindo Responsabilidade Social. Pelos critérios da organização, o atendimento aos requisitos é mandatório.



6º Encontro de Fornecedores Ultragaz

Se o fornecedor ou potencial fornecedor não atender, está desclassificado. Estes requisitos incluem a empregabilidade – funcionários registrados na CLT, com direito à livre associação sindical, ou com contrato de trabalho e menores legalizados. O fornecedor se compromete com as premissas de responsabilidade social, assinando o “Termo de Compromisso Fornecedor Ultragaz”, que inclui respeito à jornada de trabalho, valorização à diversidade e boas práticas de gestão de emissão de gases de efeito estufa. [GRI G4-HR4](#), [G4-SO9](#), [G4-SO10](#)

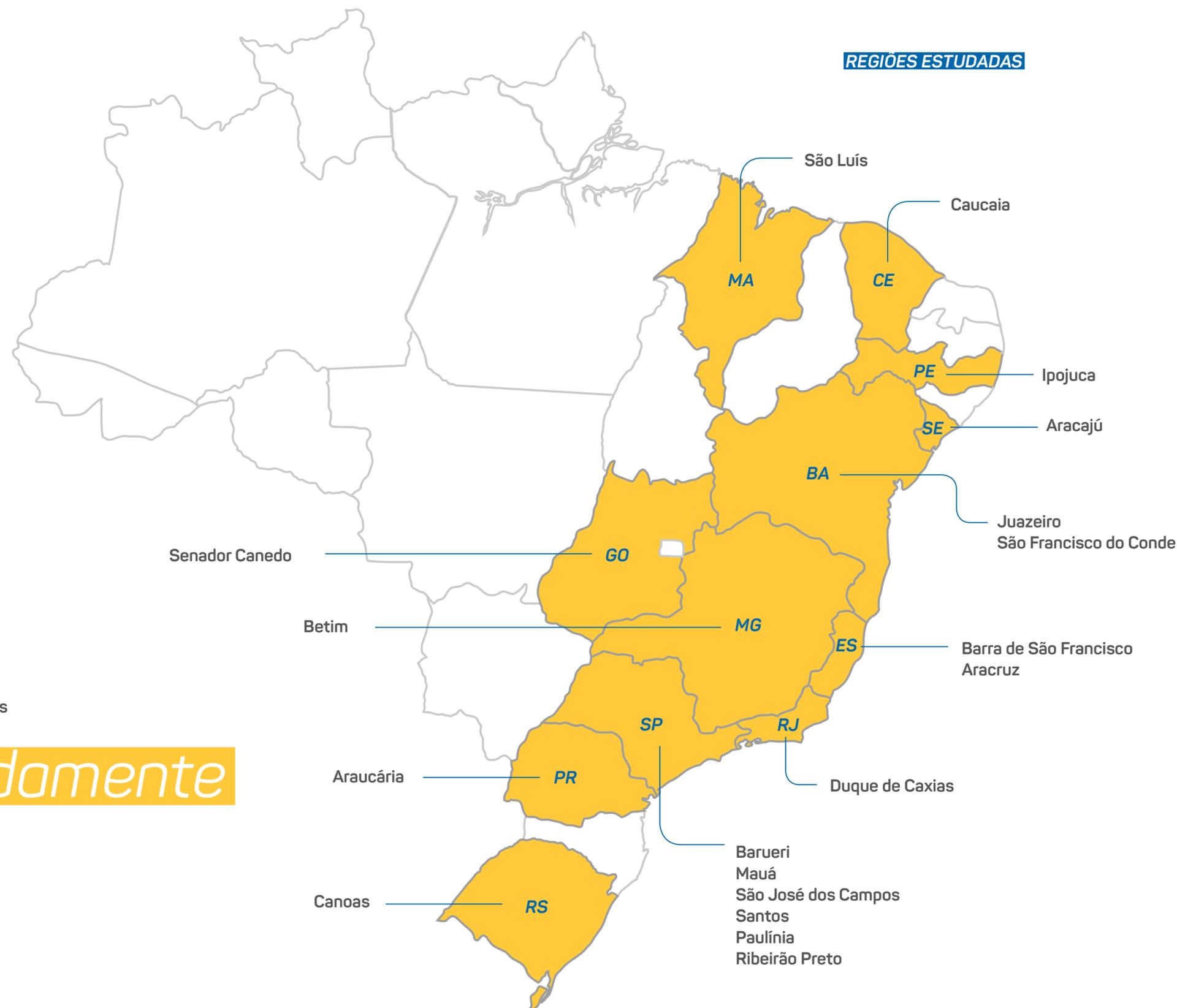


Impacto das Operações

O impacto social de sua atuação é uma das prioridades da Ultragaz. Apesar de receber 54 queixas por anúncios sonoros ao longo de todo o ano, as queixas apresentam-se como problemas pontuais, rapidamente resolvidos. A companhia tenta sempre buscar benefícios para as comunidades impactadas por sua operação. A empresa monitora e aplica pesquisas para garimpar informações relevantes que pautarão as próximas ações a serem realizadas. A última pesquisa, realizada em 2015, coletou dados em 19 municípios, que foram agrupados segundo maior ou menor intensidade dos problemas e desafios apresentados. A partir desse levantamento, a companhia aprendeu mais sobre o engajamento e o desenvolvimento da comunidade local e os impactos negativos de suas operações. Assim, a organização pode definir com maior assertividade as comunidades que necessitam de uma resposta da companhia. [GRI G4-S01, G4-S02, G4-S03, G4-S011](#)

A Ultragaz teve 54 queixas por anúncios sonoros ao longo de todo o ano,

todas rapidamente resolvidas





Os projetos são orientados pela Política de Sustentabilidade e pela Política de Investimento Socioambiental da empresa. Para melhor avaliar os investimentos e ajustar os programas em andamento, em 2013, a Ultragaz passou a realizar também pesquisas de satisfação com o mesmo público. Uma nova edição da pesquisa será concluída em 2018.

Total dos investimentos em projetos socioambientais

	2014	2015	2016	2017
Investimentos, em R\$ mi	4,24	4,86	5,55	4,18
Receita Líquida, em R\$ bi	4,09	4,62	5,37	6,07
Percentual investido, em %	0,10	0,11	0,10	0,07

*O investimento social da Ultragaz teve uma queda em relação ao ano anterior, pois em 2017 não foi implementado o projeto Nossa Escola em parceria com o BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Social).

IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES E AS EXPECTATIVAS DE DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE





Missão de sustentabilidade

CONTRIBUIR COM O
DESENVOLVIMENTO
SOCIOECONÔMICO
DAS COMUNIDADES,
INVESTINDO EM PROJETOS
EDUCATIVOS,
CULTURAIS E DE
PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL,
COM FOCO NA
SUSTENTABILIDADE
DO NEGÓCIO

Projetos Socioambientais [GRI G4-EC7, G4-EC8](#)

De forma permanente, a companhia investe em projetos socioambientais com o objetivo de desenvolver as comunidades impactadas por sua atuação. São projetos culturais, educacionais e ambientais que se provaram ser capazes de mudar a relação entre a empresa e a sociedade. Para isso, parcerias institucionais com empresas e órgãos, alguns deles internacionais, são essenciais para que esses projetos sejam bem-sucedidos. A seguir, o leitor poderá acompanhar os principais programas de 2017 e os seus resultados.

A companhia investe em projetos socioambientais com o objetivo de desenvolver as comunidades impactadas por sua atuação.

Voluntários Ultragaz 2017





PROJETO JÚNIOR ACHIEVEMENT

Um dos projetos mais significativos na área social é a parceria com a Junior Achievement, uma das maiores organizações de engajamento em programas de voluntariado no Brasil. No âmbito desse acordo, a Ultragaz capacita colaboradores em diferentes temas e programas educacionais para serem aplicados com crianças e jovens de escolas municipais localizadas no entorno das bases de produção e da matriz. Os principais temas trabalhados são ética, empreendedorismo, meio ambiente e inserção no mercado de trabalho. No total, estiveram envolvidos com o projeto 265 voluntários e 2.856 alunos, em 106 turmas e 13 estados.



Projeto Júnior Achievement

ULTRAGAZ CULTURAL

A edição de 2017 do Ultragaz Cultural contou com a participação do pianista Arthur Moreira Lima. Intitulado um Piano Pela Estrada com Arthur Moreira Lima e a Ultragaz, o projeto alcançou 18 cidades, espalhadas por 11 estados, e impactou 20 mil pessoas. O projeto levou música clássica e MPB para comunidades menos favorecidas no entorno das bases de produção da Ultragaz. Em cada cidade foram convidadas ONG's de jovens estudantes da musica clássica, para realizarem a abertura do espetáculo. Um total de 18 ONGs se apresentaram ao longo do projeto.

Em outra frente, em parceria com a ONG Iniciativa Verde (The Green Initiative), a companhia realiza anualmente a compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) decorrentes de projetos socioculturais. Desde 2012, já foram plantadas 1.366 árvores em regiões degradadas de Extrema (MG), São Carlos (SP) e Formosa do Oeste (PR), compensando 215,81 toneladas de CO₂. No próximo ano, em 2018, 245 árvores compensarão 38,69 toneladas de CO₂ equivalente no bioma

Um Piano Pela Estrada com Arthur Moreira Lima e a Ultragaz, alcançou 18 cidades, espalhadas por 11 estados, e impactou 20 mil pessoas.



Um Piano Pela Estrada com Arthur Moreira Lima e a Ultragaz no Ibirapuera



Mata Atlântica, referente ao projeto Ultragaz Cultural - Um Piano pela Estrada. Com esta iniciativa a Ultragaz recebe o selo Carbon Free e um certificado com os resultados do trabalho realizado.

O Ultragaz Cultural, criado e mantido com exclusividade pela companhia, busca promover e disseminar a cultura entre jovens e crianças de diferentes comunidades, por meio de espetáculos e eventos educativos. Entre 2008 e 2017, ele atendeu a 199 mil pessoas com as atividades. Para sua execução, a empresa conta com recursos federais obtidos por meio da Lei Rouanet. [GRI G4-EC4](#)

LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO

O projeto Laboratório de Educação visa a formação de coordenadores pedagógicos de Educação Infantil da rede municipal de Mauá, em São Paulo. A companhia busca melhorar o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças de até cinco anos de idade. Mais de 14 mil crianças receberam os benefícios do programa, que contou com a participação de 20 supervisores da Secretaria Municipal de Educação de Mauá, 46 coordenadores pedagógicos e 842 educadores.

ESCOLA DE MÚSICA E INFORMÁTICA

Em parceria com o Lions Clube de Caucaia, no Ceará, desde 2015, a companhia mantém projetos de música e informática. No período de contraturno escolar estudantes de escolas municipais da região recebem aulas teóricas e práticas com instrumentos musicais, como clarinete e violão, realizando apresentações ao longo do ano. Já o curso de informática permite aos jovens a capacitação em ferramentas do pacote Office, com o objetivo de prepará-los para a inserção no mercado de trabalho. Ambos os cursos têm duração de 1(um) ano e são entregues diplomas e certificados no final de cada formação. O projeto beneficiou 40 crianças no curso de música e 64 no de informática.

PARCERIA CHILDHOOD BRASIL

Ultragaz apoia a iniciativa e é signatária do Pacto Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras desde 2009. Devido a esse compromisso, a companhia auxilia programas de combate à exploração sexual e promove campanhas de divulgação do Disque 100, número disponível para receber denúncias, em parceria com a Childhood Brasil. A Ultragaz mobiliza 100% de suas filiais nesse programa.



Evento Childhood 2017

CAMPANHA EDUCATIVA: FEBRE AMARELA.

O surto de Febre Amarela tomou grande parte do noticiário nacional em 2017 e se tornou uma grande preocupação de toda a população devido às graves consequências que a contaminação pode causar. A Ultragaz participou do combate à doença por meio da campanha educativa que mobilizou os seus revendedores, levando informação para ajudar no combate à reprodução do mosquito e sobre os sintomas da enfermidade. As estimativas sugerem que mais de 10 milhões de pessoas foram impactadas pela ação.



Campanha Educativa Febre Amarela 2017



Patrocínios

A Ultragaz também apoia projetos de instituições parceiras que abrangem a inclusão social de crianças e adolescentes por meio da

educação. Entre essas instituições, estão a Vocação, a Recriarte – CARE – que aumentou seu escopo de atuação e, desde 2017, desenvolve um projeto de empoderamento feminino com as mães das crianças da instituição -, a Plugu Cuca – que recebeu o apoio da Empresa Júnior Pública, da FGV, para melhorar a sua gestão – e a Associação Santo Agostinho (ASA).

Projetos de âmbito social realizados pela Ultragaz em 2017

Projetos	Fonte dos recursos	Valor investido (R\$)	Nº pessoas impactadas
AFESU - Projeto Aprender	Condeca		
AFESU - Projeto Primeiro Emprego	Fumcad		
Associação Santo Agostinho (ASA) - Estimula Cidadania	Ultragaz		
Associação Santo Agostinho (ASA) - Prevenção a Doenças Sexuais	Fumcad		
Campanha Junte Óleo: Ultragaz coleta e Soya recicla	Ultragaz		
Campanhas Educativas - Campanha da Febre Amarela	Ultragaz		
Carbon Disclosure Project	Ultragaz		
Childhood Brasil - Apoio Institucional	Ultragaz		
Empresa Júnior Pública - ONG Pedra Bruta	Ultragaz		
Encontro de Fornecedores	Ultragaz		
Iniciativa Verde	Ultragaz		
Junior Achievement	Ultragaz		
Lions Club de Caucaia - Escola de Música e Informática	Ultragaz		
Livros Heróis do Fogo - Corpo de Bombeiros	Lei Rouanet	4.442.519,41	10.753.444,00
Outros projetos/patrocínios socioambientais	Ultragaz		
Pacto Global	Ultragaz		
Pega Pilhas Baterias e Celulares	Ultragaz		
Pesquisa de Satisfação nas Comunidades	Ultragaz		
Plataforma Liderança Sustentável	Ultragaz		
Plugu Cuca - ONG Pedra Bruta	Ultragaz		
Recriarte/CARE	Ultragaz		
Revenda Sustentável	Ultragaz		
Somar Sustentabilidade	Ultragaz		
Ultragaz Cultural	Lei Rouanet		
Um Piano pela Estrada	Lei Rouanet		
V2V - Portal do Voluntariado	Ultragaz		
Vocação Sustentável - Juventude Consciente	Condeca		



Políticas Públicas

Foco das preocupações gerais da população, a Ultragaz também está atenta ao relacionamento entre agentes privados e públicos. Assim, trabalha constantemente para que seu time atue de forma ética e responsável. Como uma das iniciativas, a empresa não faz contribuições a instituições políticas ou a organizações que possuem políticos como membros ou sócios. Um dos frutos dessa política é a inexistência de qualquer processo referente a concorrência desleal. [GRI G4-S06, G4-S07](#)

Neste ano, a Ultragaz manteve seus esforços em treinamentos anticorrupção (veja quadro abaixo). Fruto disso, não foi registrado qualquer caso de corrupção envolvendo a companhia. Foi inserida uma cláusula anticorrupção nos contratos com parceiros e terceiros, além de novas políticas, procedimentos e controles implementados no Programa Conduta Ultragaz.

Treinamento anticorrupção [GRI G4-S04](#)

5.435	Colaboradores treinados por filme
521	Colaboradores treinados presencialmente sobre anticorrupção Concorrência e Licitações
16	Comunicados do Programa Conduta
4	Comunicados do programa <i>Compliance</i> em Ação

Medidas tomadas em 2017 [GRI G4-S05](#)

3.759	Checagens de históricos
35	Denúncias apuradas pelo Canal Aberto Ultra

Meio Ambiente [GRI G4-EN27](#)

Devido à presença em seu DNA, a sustentabilidade baliza as operações da Ultragaz desde sua fundação há 80 anos. E ano após ano, novos processos e projetos são iniciados com o propósito de reforçar essa vocação e de perenizar a atuação da companhia. A organização monitora, avalia e define suas ações com o objetivo de reduzir a emissão de gases de efeito estufa, a geração de efluentes e resíduos sólidos e o consumo de água e energia. Em 2009, foi publicada a Política de Sustentabilidade. A missão é criar valor para os acionistas, funcionários, contratados, fornecedores, revendas, clientes e sociedade, integrando e orientando as iniciativas de Qualidade, Segurança, Saúde Ocupacional, Meio Ambiente, Responsabilidade Social e demais ações da empresa com foco na sustentabilidade da distribuição de GLP em todo o território nacional. Em junho de 2017, essa política foi revista para maximizar o valor da empresa, investindo em princípios fundamentais, como prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, equidade de remuneração e combate à discriminação.

Em 2017, manteve-se a parceria com o Carbon Disclosure Project (CDP), organização internacional sem fins lucrativos, que compartilha mundialmente dados sobre emissões de gases de efeito estufa e ações para mitigá-las. O programa estabelecido pelo CDP tem o intuito de educar fornecedores, a fim de aperfeiçoar seus processos e reduzir as emissões de CO₂, além de gerar eficiência em seus negócios.

O programa, que integra as áreas de Sustentabilidade, SSMA, Suprimentos e Engenharia (Qualidade, Normatização e Logística), realizou treinamentos e workshops ao longo do ano junto a esses parceiros estratégicos.

Além disso, cada uma das unidades faz a sua planilha de aspectos e impactos ambientais relacionados às suas atividades, e monitora os potenciais impactos significativos sobre o meio ambiente. Cada unidade também faz a sua planilha de perigos e riscos, com o objetivo de avaliar e gerenciar os riscos de saúde ocupacional e segurança do trabalho. Fruto da qualidade deste trabalho, em 2017, a companhia não registrou qualquer queixa ou reclamação relacionada à sua atuação no meio ambiente. [GRI G4-EN12, G4-EN34](#)



A organização monitora, avalia e define suas ações com o objetivo de reduzir a emissão de gases de efeito estufa, a geração de efluentes e resíduos sólidos e o consumo de água e energia.



Investimento Ambiental GRI G4-EN31

Unidade	O que foi feito	Valor do investimento
ARAÇATUBA	Placa Ações Emergenciais Brigada Ambiental	R\$ 250,00
	Porta-lâmpadas	R\$ 1.400,00
	Paletes de contenção	R\$ 677,00
	Kit Ambiental	R\$ 405,63
ARARAQUARA	Placa Ações Emergenciais Brigada Ambiental	R\$ 250,00
	Paletes de contenção	R\$ 677,00
	Kit Ambiental	R\$ 405,63
BAURU	Kit Ambiental	R\$ 405,63
	Paletes de contenção	R\$ 677,00
	Placa Ações Emergenciais Brigada Ambiental	R\$ 250,00
CANOAS	Implantação de calha	R\$ 1.500,00
CASCAVEL	Aquisição de materiais	R\$ 185,40
	Aquisição de coletor de óleo em caso de vazamento em veículos	R\$ 450,00
CAUCAIA	Compra de materiais do kit de emergência ambiental (Reposição)	R\$ 57,00
JOINVILLE	Aquisição de materiais	R\$ 124,90
	Aquisição de coletor de óleo	R\$ 450,00
JUAZEIRO	Reúso da água do ar-condicionado	R\$ 150,00
	Reúso da água do ar-condicionado	R\$ 80,00
	Mangueiras e aspersores	R\$ 684,00

Investimento Ambiental GRI G4-EN31

Unidade	O que foi feito	Valor do investimento
LONDRINA	Aquisição de materiais	R\$ 405,70
	Aquisição de coletor de óleo em caso de vazamento em veículos	R\$ 450,00
	Mudas de plantas para área de lazer	R\$ 1.000,00
MATARIPE	Manutenção ETE	R\$ 11.062,68
	Monitoramento das cabines de pintura	R\$ 21.515,00
	Construção de dique de contenção no entorno da ETE	R\$ 38.000,00
	Manutenção ETE	R\$ 10.722,68
MAUÁ	Sistema de Abastecimento de Óleo em Caminhões e 2 Pallets de Contenção	R\$ 7.581,17
	Kit Ambiental	R\$ 669,40
PALHOÇA	Aquisição de materiais	R\$ 280,00
	Aquisição de materiais	R\$ 81,40
	Aquisição de coletor de óleo em caso de vazamento em veículos.	R\$ 450,00
PAULÍNIA	Paleta de Contenção	R\$ 1.700,00
	Aquisição de materiais	R\$ 168,40
PONTA GROSSA	Aquisição de coletor de óleo em caso de vazamento em veículos	R\$ 450,00
	Contenção casa de bombas de incêndio	R\$ 300,00
	Kit Ambiental	R\$ 405,63
RIBEIRÃO PRETO	Paletes de contenção	R\$ 1.355,46
	Hidrômetro para reaproveitamento de água de chuva.	R\$ 460,00

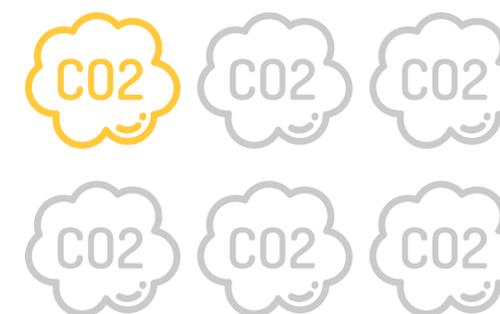


Investimento Ambiental GRI G4-EN31

Unidade	O que foi feito	Valor do investimento
S. JOSÉ DO RIO PRETO	Hidrômetro para reaproveitamento de água de chuva.	R\$ 460,00
	Palete de contenção	R\$ 677,00
	Material Kit Ambiental	R\$ 405,63
S. JOSÉ DOS CAMPOS II-SP	Reutilização de água	R\$ 4.000,00
	Kit emergência ambiental	R\$ 818,00
SANTOS	ETAR	R\$ 320.000,00
	Coleta seletiva	R\$ 4.862,00
	Divulgação do ISGMA em formato eletrônico	R\$ 1.200,00
SENADOR CANEDO	Reutilização da água do bebedouro	R\$ 300,00
	Aquisição de materiais	R\$ 1.200,00
	Instalação de lâmpadas de LED	R\$ 300,00
	Aquisição de materiais	R\$ 1.400,00
Total		R\$ 441.759,34

Emissões

Desde 2009 a Ultragaz monitora suas emissões de GEE e em 2013 consolidou a metodologia de cálculo baseada no GHG Protocol. Desde então, conseguiu reduzir suas emissões totais, diretas e indiretas, de gases de efeito estufa em 9% no ano de 2017 comparando com o ano base 2013. Em 2017, as emissões totalizaram 113.495 toneladas de CO₂e. Em relação às emissões diretas, a companhia reduziu em 3% as emissões da frota de veículo próprio em 2017 comparando com 2016. Neste ano, entre os segmentos medidos pela companhia, o que conseguiu reduzir em maior medida as emissões de gás carbônico foi de viagens aéreas, que caiu 11% em relação ao ano anterior. [G4-EN15](#), [G4-EN16](#)



9%

de redução nas emissões totais de gases de efeito estufa em 2017 comparando com 2013

A malha de distribuição foi otimizada, promovendo a redução no índice de emissões de CO₂, com a renovação da frota de caminhões (com motores Euro 5) e a elaboração de inventário de gases de efeito estufa na cadeia Ultragaz.





Emissões, diretas e indiretas, de tCO₂e por ano [GRI G4-EN19](#)

	2017	2016	2015
Re vendas	59.130,72	50.992,58	52.131,00
<i>Variação</i>	16%	-2%	-13%
Frota de terceiros	35.623,75	37.923,10	36.499,00
<i>Variação</i>	-6%	4%	1%
Frota de veículos próprios	14.249,07	14.685,17	15.286,00
<i>Variação</i>	-3%	-4%	-6%
Bases e lojas próprias	3.420,78	3.085,49	5.794,00
<i>Variação</i>	11%	-47%	-32%
Viagens aéreas	1.071,06	1.208	859
<i>Variação</i>	-11%	41%	1%
Total	113.495,38	107.895	110.569,00
<i>Variação</i>	5%	-2%	-8%

Além de monitorar os gases de efeito estufa, a Ultragaz também está atenta à emissão de gases que podem destruir a camada de ozônio. Em 2017, uma importante conquista foi a queda dessas emissões. A companhia registrou a emissão na atmosfera de 96,08 tCO₂e – (ou 52,06 kg) do gás refrigerante R-22, uma redução de 21,5% em relação a 2016, e de 0,04 toneladas de N₂O, um corte de 96%. [GRI G4-EN20, G4-EN21](#)

Neste ano, a intensidade de emissões de escopo 1 e 2 foi de 0,0101 tonelada de CO₂e por tonelada de GLP vendido, sendo que a intensidade de emissões diretas de escopo 1 foi de 0,009. Essa razão em relação ao escopo 2, emissões indiretas provenientes da aquisição de energia, foi de 0,0011. A empresa considera, no cálculo relacionado ao escopo 2 a emissão relacionada à produção de energia elétrica consumida em seus processos. Emissões das revendas Ultragaz, viagens aéreas e frota de terceiros são consideradas de escopo 3. [GRI G4-EN17, G4-EN18](#)

Impactos ambientais significativos referentes a transporte de produtos e de trabalhadores (emissões em tCO₂e/ano) [GRI-G4 EN30](#)

	2015	2016	2017
Frota terceirizada*	36.499	37.923	35.624
Frota própria	15.286	14.685	14.249
Total	51.785	52.608	49.873

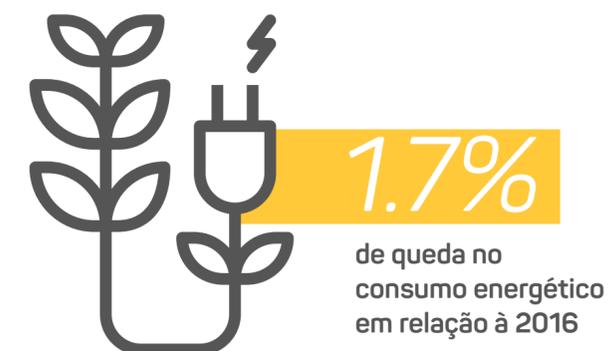
* Não contempla dados das revendas

Em 2017, a Ultragaz promoveu o plantio de árvores em quantidade equivalente às emissões estacionárias das bases de produção e satélites da empresa, com o objetivo de mitigar os impactos da emissão de gases de efeito estufa

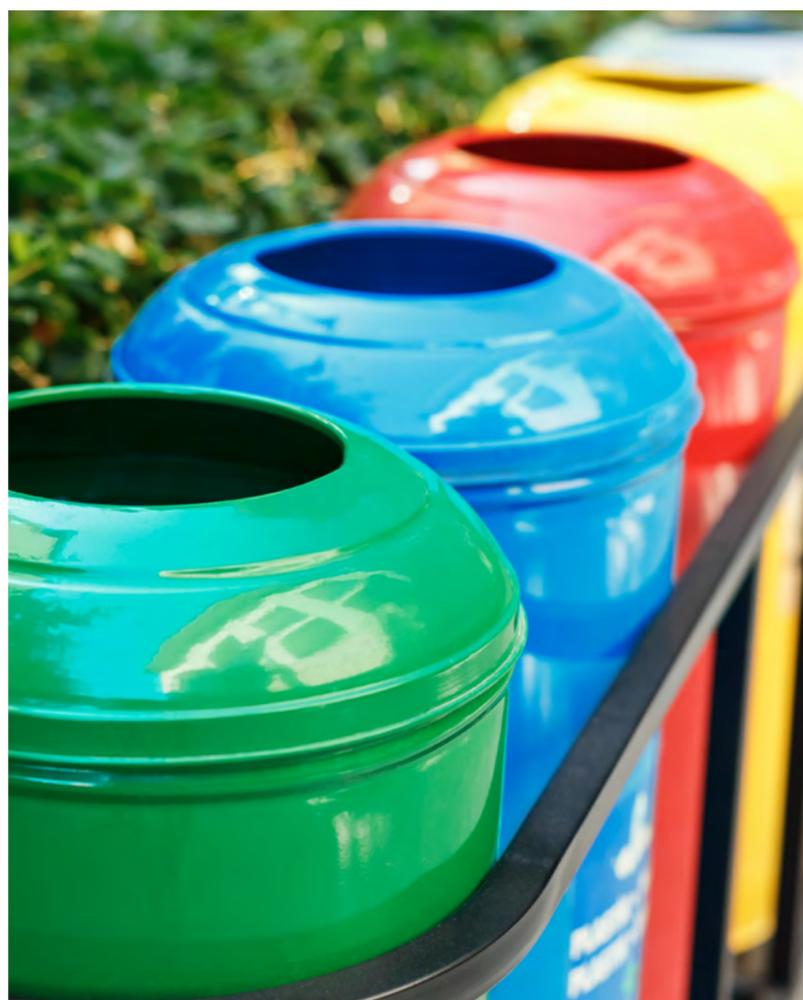
Um outro projeto, desta vez relacionado à operação logística do GLP, busca reduzir a emissão de GEE por meio do aumento da carga transportada pelos caminhões. Com o aumento da capacidade volumétrica de carreta granel, haverá redução de custo, redução de emissão de gases e de consumo de combustível por tonelada.

Consumo de Energia

O último ano configurou-se como mais um no qual a companhia conseguiu reduzir seu consumo de energia. A Ultragaz não define metas gerais de redução, mas atua fortemente na eficiência do uso do recurso. Em 2017, o consumo energético ficou em 19.983.959,06 KWh (Kilowatt-hora), uma queda de 1.7% em relação à 2016. Neste ano, não foram registrados separadamente o consumo energético dentro da organização e fora da organização. A taxa de intensidade energética ficou em 11,45, pouco abaixo da taxa de 11,49 medida no ano anterior. Essa taxa é a razão entre o consumo energético em KWh por tonelada de GLP vendido. [GRI G4-EN3, G4-EN4, G4-EN5, G4-EN6, G4-EN7](#)



Em parceria com a ONG Iniciativa Verde (The Green Initiative), a companhia realiza anualmente a compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) decorrentes de projetos socioculturais.



Consumo de Água

Apesar dos esforços da companhia, seu crescimento impede a redução nominal do consumo de insumos importantes para seu funcionamento. Para mitigar seu impacto, a Ultragaz promove campanhas internas e externas de conscientização para reduzir o consumo de água. Uma delas é a campanha Economize. Em 2017, o consumo de água aumentou em 6%. A captação de poços artesianos cresceu, em contrapartida, caíram os consumos de água encanada e engarrafada. Atualmente, não há medições relacionadas ao impacto exercido sobre fontes hídricas, ou o percentual de água reciclada e reutilizada.

[GRI G4-EN9, G4-EN10](#)

Total de retirada de água por fonte (em m³) [GRI G4-EN8](#)

Fonte	2015	2016	2017	Variação
Água subterrânea (Poço artesiano)	54.194,54	52.283,26	81.360,15	56%
Abastecimento da rede municipal (Concessionária)	95.340,00	98.761,00	80.630,00	-18%
Outras fontes (Engarrafada e caminhão-pipa)	6.151,98	6.262,01	5.146,66	-18%
Total	155.686,52	157.306,27	167.136,81	6%

São enviados para reciclagem os resíduos de papel, plástico, sucata, vidro, borracha, óleo vegetal, madeira e algumas unidades também reciclam borra de tinta.

Controle de Efluentes e Resíduos

De forma sistêmica, a Ultragaz controla seus efluentes e resíduos. Isso gera mais eficiência nos processos e promove ganhos em produtividade. Assim, a empresa consegue fazer uma avaliação crítica sobre os impactos ambientais de sua atuação. Alguns dos exemplos dessa atuação são a coleta seletiva e a reciclagem de resíduos. Internamente, esses programas há muito já são uma realidade. Os revendedores, por sua vez, são estimulados a implementarem programas semelhantes.

Reciclagem de Resíduos [GRI G4-EN2](#)

	2016		2017	
	Peso (Tons)	Percentual sobre o total	Peso (Tons)	Percentual sobre o total
Perigosos	83,83	18%	116,93	21%
Não Perigosos	258,33	24%	285,63	29%

Descarte Total de Água [GRI G4-EN22](#)

Categoria	2015	2016	2017
Descarte total de efluentes líquidos	59.537	36.917	50.272
Total de toneladas de produtos comercializados	1.696.595	1.760.308	1.745.724
Descarte de efluentes por tonelada de produto comercializado (m ³ por tonelada)	0,0351	0,0210	0,0288

Os resíduos têm tratamento diferenciado de acordo com suas classificações – perigosos e não perigosos – e destinação adequada. São reciclados papel, sucata, vidro, borracha, óleo vegetal e madeira. No âmbito dos resíduos perigosos, o Equipamento de Proteção Individual (EPI) contaminado e a borra de tinta são coprocessados, o óleo lubrificante é refinado, lâmpadas são recicladas e resíduos ambulatoriais são incinerados. Parte da borra de tinta é reprocessada e transformada em tinta reciclada.



A tinta utilizada para pintar os botijões Ultragaz contém agora

44%

menos solvente



Alguns processos também foram aperfeiçoados, visando à sustentabilidade das operações da companhia. Por exemplo, a tinta utilizada para pintar os botijões Ultragaz conta, agora, com 44% menos solvente. O sistema de enchimento do cilindro foi modernizado, permitindo a redução do volume de vazamento de GLP, e a água usada na lavagem do vasilhame é tratada e reutilizada em circuito fechado.

As bases também mantêm o Programa Economize para o consumo consciente de água, papel e energia.

Peso total de resíduos GRI G4-EN23

Categoria	2015	2016	2017
Peso total de resíduos (em toneladas)	1.570	2.014	1.532
Perigosos	31%	26%	36%
Não perigosos	69%	74%	64%

Junto aos revendedores, a companhia promove dois projetos para conscientização dos consumidores. A primeira é a Campanha Junte Óleo: Ultragaz Coleta e Soya Recicla, em parceria com a Bunge e o Instituto Triângulo. A cada dois litros de óleo de cozinha usado, acondicionados em uma garrafa pet e entregues ao vendedor Ultragaz, o consumidor recebe duas pedras de sabão biodegradável. Utiliza-se uma parte do óleo coletado para fazer o sabão biodegradável e outra parte para produzir biodiesel. Desde o início da campanha, em 2014, até o final de 2017, foram coletados mais de 800 mil litros de óleo de cozinha de mais de 450 mil residências.

O outro projeto é o Ultragaz Pega Pilhas, Baterias e Celulares. A coleta dos resíduos é realizada por caminhões da companhia e nas revendas participantes. Com o programa, a companhia tem contribuído para a destinação correta desses itens.

Adicionalmente, a organização continua a desenvolver o modelo de Revenda Sustentável, que possui elementos como sistema de captação de água da chuva, tecnologias para a redução do consumo de energia - como lâmpadas LED -, sistema de coleta seletiva e uma “parede verde”, coberta por plantas, que reduz a temperatura ambiente. Hoje, esse modelo está implementado em duas lojas nas cidades de São Paulo (SP), inaugurada em 2014, e Fortaleza (CE), em 2016. O modelo de Revenda Sustentável gera amplos benefícios ambientais, sociais e econômicos. Além de reduzir o impacto das operações das revendas sobre o meio ambiente, essas novas revendas oferecem produtos e serviços mais sustentáveis, que melhoram a qualidade dos serviços prestados ao consumidor final. O projeto ainda promove o desenvolvimento das comunidades envolvidas, estimulando a inclusão social por meio da geração de empregos formais e o apoio a projetos sociais locais, situados no entorno das lojas. O benefício ao revendedor está na eficiência operacional, na redução de custos, além da otimização das condições do ambiente de trabalho para seus colaboradores.

A capilaridade da Ultragaz, em boa medida, deve-se ao número de revendas espalhadas por todo o Brasil. E essas revendas também recebem orientação constante sobre suas responsabilidades no âmbito da sustentabilidade. Para promover a sensibilização sobre o tema sustentabilidade e estímulo ao desenvolvimento de projetos sustentáveis nas revendas, mais de 50 revendedores foram treinados pelo programa Somar Sustentabilidade, em 2017. Desde 2014, quando o programa foi lançado, mais de 417 revendedores receberam treinamento sobre conceitos e práticas sustentáveis.

SOBRE O RELATÓRIO

GRI G4-33



Limites do Relatório

Aspectos Materiais Identificados pelos Stakeholders

A partir de 2011, a companhia buscou relatar suas ações e seus resultados econômicos, sociais e ambientais. Este Relatório de Sustentabilidade Ultragaz, a sétima publicação com esse intuito, apresenta de forma sistêmica e integrada o desempenho organizacional no ano de 2017. Reforçam-se, assim, os compromissos com a ética, a transparência, a inovação e o diálogo com a sociedade. [GRI G4-29, G4-30](#)

A companhia optou por relatar sob as diretrizes do modelo “Essencial”, estabelecido pela Global Reporting Initiative (GRI), versão G4. Junto de seus públicos de interesse, a empresa definiu os aspectos materiais de acordo com os impactos de sua atuação. [GRI G4-32](#)

Contato [GRI G4-31](#)

E-mail

sustentabilidade@ultragaz.com.br

Acesse

www.ultragaz.com.br

para obter informações sobre os dados inseridos ou eventuais perguntas sobre este relatório.

Este Relatório de Sustentabilidade Ultragaz, reforça os compromissos com a ética, a transparência, a inovação e o diálogo com a sociedade.

Limites do Relatório

Os resultados e informações presentes neste relatório referem-se ao exercício fiscal de 2017 da Companhia Ultragaz SA. [GRI G4-28](#)

Para chegar ao conteúdo final e limites da publicação, a companhia valeu-se de avaliações prévias feitas pelo grupo de governança do relatório, avaliação de consultoria externa e participação de grupos representantes dos principais públicos de interesse. Os aspectos materiais definidos em 2015 foram reafirmados. [GRI G4-22](#)

Com esse processo de escolha dos tópicos apresentados nesta publicação, cumprem-se os objetivos de transparência e diligência. Para assegurar uma análise justa e consistente, alguns temas foram reclassificados como prioritários, outros confirmados ou adicionados. Assim, busca-se retratar os princípios de qualidade das informações relatadas e compatíveis com o negócio e com os interesses de *stakeholders*.

Aspectos Materiais Identificados pelos Stakeholders

Segundo as diretrizes da GRI G4, a empresa deve ponderar o impacto de cada tópico acatado no processo de materialidade e examinar a ocorrência de cada um deles, seja dentro ou fora da organização. Essa crítica auxilia o processo de monitoramento da empresa sobre suas unidades de operação, de forma ponderada em relação à sua relevância para o setor, à sua importância para o progresso do negócio e para as partes envolvidas. Desta forma, definem-se as áreas que carecem de maior atenção internamente e as que necessitam de ações estratégicas externas.

Materialidade Ultragaz [GRI G4-19, G4-23, G4-27](#)



Temas Reafirmados

- Comunidade local
- Treinamento e Educação
- Combate à corrupção
- Saúde e segurança do cliente
- Diálogo e Engajamento em Comunidades
- Treinamento e Educação de Revendedores e Empregados
- Desempenho Econômico
- Impacto econômico indireto
- Presença no mercado
- Prática de Compras
- Água
- Emissões
- Efluentes e Resíduos
- Energia



Temas Prioritários

- Saúde e Segurança no Trabalho
- Transparência na Comunicação
- Risco e Segurança no Transporte
- Pesquisa e Desenvolvimento tecnológico
- Concorrência Desleal
- Trabalho Infantil
- Assédio Moral e/ou Sexual

Limites da Organização

Na avaliação dos limites para cada aspecto material, foi considerada, essencialmente, a habilidade técnica do Grupo de Governança do relatório, diante da experiência na organização do negócio. Para a análise da ótica interna, foi observado o impacto direto no entorno da sede administrativa e das unidades operacionais incluídas no mapa de atuação. Os aspectos materiais também foram avaliados do ponto de vista da cadeia de valor, observando a influência significativa causada pela empresa.

Aspectos [GRI G4-20, G4-21](#)

	Dentro	Fora
Saúde e Segurança no Trabalho	X	
Transparência na Comunicação	X	
Risco e Segurança no Transporte	X	
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	X	
Concorrência Desleal	X	
Trabalho Infantil	X	X
Assédio Moral e/ou Sexual	X	
Comunidade Local	X	X
Treinamento e Educação	X	
Combate à Corrupção	X	X
Saúde e Segurança do Cliente	X	X
Diálogo e Engajamento em Comunidades	X	X
Treinamento e Educação de Revendedores e Empregados	X	X

Aspectos [GRI G4-20, G4-21](#)

	Dentro	Fora
Desempenho Econômico	X	X
Impacto Econômico Indireto	X	X
Presença no Mercado	X	X
Prática de Compras	X	X
Água	X	
Emissão e Efluentes	X	X
Resíduos	X	X
Energia	X	

As informações contextualizadas sobre as práticas internas e externas da organização estabelecem a relação de seus impactos e demonstram as demandas impostas pela cultura da sustentabilidade, inserem novas metas e dão clareza do nível de desenvolvimento da gestão Ultragaz.



Definindo a Materialidade

A companhia contou com a participação de *stakeholders* para contribuir com o conteúdo do relatório de sustentabilidade, anualmente publicado pela Ultragaz. Este encontro foi realizado para definir uma nova materialidade em 2015, e, desde então, não houve mudanças significativas que impactassem a atuação da empresa. A reunião contou com a presença de empregados efetivos, representantes da academia, revendedores, entidades do setor e clientes. O acesso foi pelo critério de proximidade de relacionamento, oportunidade e localização da sede em São Paulo. [GRI G4-24, G4-25](#)

Stakeholders	Perfil do Grupo	Número de Entrevistados
Empregados	Empregados efetivos	3
Clientes*	Negócios comerciais	1
Sociedade	(1) Academia, (2) ONGs, (1) Entidade do setor	4
Parceiros	Revendedores	2

Os participantes foram convidados a avaliar a lista de aspectos oferecidos pela GRI, seguindo os princípios de equilíbrio e exatidão. O resultado refletiu em uma análise inicial, compreendendo os impactos positivos e negativos da organização, expressados em forma de respostas quantitativas e qualitativas na redação do relato da sustentabilidade Ultragaz. Os temas propostos foram na categoria econômica: Desempenho Econômico, Impacto econômico indireto, Presença no mercado, Prática de Compras; e na categoria Meio Ambiente: Água, Emissão e Efluentes, Resíduos, Energia. Outros temas presentes na materialidade de 2013 foram consolidados e confirmados. A decisão de abordar todos os aspectos foi estratégica, tendo em vista o fato de ter sido o primeiro painel de *stakeholders* realizado. Portanto, no próximo ciclo, já teremos um refinamento deste primeiro resultado. [GRI G4-26](#)

Para chegar aos aspectos materiais, também foram consideradas outras fontes de informação, no sentido de dar referência e legitimar as questões levantadas, assim como Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Global Compact, Transparência Brasil, Instituto Ethos, Complemento Setorial Global Reporting Initiative (GRI), Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP), Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás). [GRI G4-17](#)

Ao apreciar os tópicos abordados no processo de engajamento, eles foram associados aos grandes temas do cenário brasileiro e do setor de distribuição GLP, temas esses que, de maneira conclusiva, foram respondidos pela organização sob os eixos: Garantias Econômicas e Financeiras, Atuação e Perspectivas de Gestão, Desenvolvimento e Expansão.

O processo de engajamento da Ultragaz continuará se desenvolvendo e, apesar de não definidos os tópicos por grupos de *stakeholders*, estão no plano de metas para o próximo ciclo. O "Relatório de Sustentabilidade - Edição 2017" envolveu diretores, gerentes, coordenadores e analistas de áreas, incluindo o Diretor-Superintendente e o Conselho de Governança no processo de construção do conteúdo, ampliando o aprimoramento e a consistência sobre os tópicos demandados e revistos no planejamento estratégico para os próximos anos. [GRI G4-18](#)

ÍNDICE REMISSIVO GRI

Indicador	Descritivo	Resposta	Políticas Internas
CONTEÚDO ABRANGENTE GRI G4			
Estratégia e Análise			
G4-1	Mensagem do presidente	5	
G4-2	Principais impactos, riscos e oportunidades	5	
Perfil organizacional			
G4-3	Nome da organização	3	
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	3, 11	
G4-5	Localização da sede da organização	11	
G4-6	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	11	
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade	8,11	
G4-8	Mercados em que a organização atua	3, 11	
G4-9	Porte da organização	11, 12	
G4-10	Perfil dos empregados	12	
G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	12, 22	
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da organização	11	
G4-13	Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	11	
G4-14	Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	13	



Indicador	Descritivo	Resposta	Políticas Internas
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	13	Política de Sustentabilidade Política de Investimento Socioambiental
G4-16	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais	18	Política de Sustentabilidade Política de Investimento Socioambiental
Aspectos materiais identificados e limites			
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	44	
G4-18	Processo de definição conteúdo do relatório	44	
G4-19	Lista dos temas materiais	43	
G4-20	Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	43	
G4-21	Limite, fora da organização, de cada aspecto material	43	
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	11, 42	
G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação relatórios anteriores	43	
Engajamento de stakeholders			
G4-24	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	44	Política de Sustentabilidade Política de Investimento Socioambiental
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	44	
G4-26	Abordagem para envolver os <i>stakeholders</i>	44	
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i>	43	
Perfil do Relatório			
G4-28	Período coberto pelo relatório	42	
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	42	
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	42	



Indicador	Descritivo	Resposta	Políticas Internas
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	42	
G4-32	Sumário de Conteúdo da GRI	42	
G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	42	
Governança			
G4-34	Estrutura de governança da organização	8	
Ética e Integridade			
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	8	
CONTEÚDO ESPECÍFICO: CATEGORIA ECONÔMICA			
Aspecto: Desempenho econômico			
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	19	Política de Sustentabilidade
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	19	Política de Sustentabilidade
G4-EC3	Cobertura das obrigações no plano de pensão de benefício	25	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado
G4-EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	34	
Aspecto: Presença no mercado			
G4-EC5	Proporção entre o salário mais baixo da organização e o salário mínimo local, por gênero	22	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental
G4-EC6	Contratação local	26	



Indicador	Descritivo	Resposta	Políticas Internas
Aspecto: Impactos econômicos indiretos			
G4-EC7	Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público	32	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental
G4-EC8	Descrição de impactos econômicos indiretos significativos	26, 32	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental
Aspecto: Práticas de compras			
G4-EC9	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	26	
CONTEÚDO ESPECÍFICO: CATEGORIA AMBIENTAL			
Aspecto: Materiais			
G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem	40 Em 2017 foi reciclado 285,63 toneladas de resíduos não perigosos representando 29% do volume dos resíduos não perigosos. Foram reciclados 116,93 ton de resíduos perigosos, que representa 21% do total de resíduos perigosos.	Política de Sustentabilidade
Aspecto: Energia			
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	39 327.177,68	Política de Sustentabilidade
G4-EN4	Consumo de energia fora da organização	39 1246677,84674958 GJ referente ao consumo de combustíveis da revendas e frote de GLP terceira e viagens aéreas	Política de Sustentabilidade



Indicador	Descritivo	Resposta	Políticas Internas
G4-EN5	Intensidade energética	39	Política de Sustentabilidade
G4-EN6	Redução do consumo de energia	39	Política de Sustentabilidade
G4-EN7	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	39 Não temos.	
Aspecto: Água			
G4-EN8	Total de água retirada por fonte	40	Política de Sustentabilidade
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	40 Não temos.	
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	40 Não temos essa informação.	
G4-EN12	Impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços	36	Política de Sustentabilidade
Aspecto: Emissões			
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa	38, 57	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia	38, 57	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado
G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	39	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental
G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	39	Política de Sustentabilidade
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa	39	Política de Sustentabilidade Política de Investimento Socioambiental
G4-EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	39	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado



Indicador	Descritivo	Resposta	Políticas Internas
G4-EN21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	39	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental
Aspecto: Efluentes e resíduos			
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	40	Política de Sustentabilidade
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	41, 57	Política de Sustentabilidade
G4-EN24	Número e volume total de derramamentos significativos	Não houve casos em 2017	
G4-EN25	Peso de resíduos transportados, considerados perigosos	Em 2017 foi 556,84 ton o total de resíduos perigosos destinados	Política de Sustentabilidade Política de Investimento Socioambiental
G4-EN26	Proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats	Não houve casos em 2017	
Aspecto: Produtos e serviços			
G4-EN27	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais	36	Política de Sustentabilidade
G4-EN28	Percentual de produtos e embalagens recuperados, por categoria de produtos	27	Política de Sustentabilidade
Aspecto: Conformidade			
G4-EN29	Valor de multas e número total de sanções resultantes de não conformidade com leis	28	
Aspecto: Transportes			
G4-EN30	Impactos ambientais significativos referentes a transporte de produtos e de trabalhadores	39	
Aspecto: Geral			
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental	37, 38	Política de Sustentabilidade Política de Investimento Socioambiental



Indicador	Descritivo	Resposta	Políticas Internas
Aspecto: Avaliação ambiental de fornecedores			
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	29	Política de Sustentabilidade
Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais			
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais	36	
CONTEÚDO ESPECÍFICO: CATEGORIA SOCIAL			
SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE			
Aspecto: Emprego			
G4-LA1	Número total, taxas de novas contratações e rotatividade de empregados	24	Política de Sustentabilidade Política de Investimento Socioambiental
G4-LA2	Comparação entre benefícios a empregados de tempo integral e temporários	22	Política de Sustentabilidade
Aspecto: Saúde e segurança no trabalho			
G4-LA5	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	22	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado
G4-LA6	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos	22, 23	Política de Sustentabilidade
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	23	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado
G4-LA8	Temas relativos a saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	22	Política de Sustentabilidade
Aspecto: Treinamento e educação			
G4-LA9	Média de horas de treinamento por ano	26	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental



Indicador	Descritivo	Resposta	Políticas Internas
G4-LA10	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	26	
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho		Política de Sustentabilidade Política de Investimento Socioambiental
Aspecto: Igualdade de remuneração entre mulheres e homens			
G4-LA13	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional e por unidades operacionais relevantes	25	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental
Aspecto: Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas			
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	29	Política de Sustentabilidade
G4-LA15	Impactos negativos significativos, reais e potenciais, para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores	29	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental
Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas			
G4-LA16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas por meio de mecanismo formal	Não recebemos queixas dessa natureza em 2017 Fonte: Ouvidoria	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental
SUBCATEGORIA: DIREITOS HUMANOS			
Aspecto: Investimentos			
G4-HR1	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	13	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental



Indicador	Descritivo	Resposta	Políticas Internas
Aspecto: Não discriminação			
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve	
Aspecto: Liberdade de associação e negociação coletiva			
G4-HR4	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	29	
Aspecto: Trabalho infantil			
G4-HR5	Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas	29	Política de Sustentabilidade
Aspecto: Trabalho forçado ou análogo ao escravo			
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas	29	Política de Sustentabilidade
Aspecto: Avaliação de fornecedores em direitos humanos			
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	29	
G4-HR11	Impactos negativos significativos, reais e potenciais, em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	29	Política de Sustentabilidade
Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos			
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas	Não recebemos queixas dessa natureza em 2017 Fonte: Ouvidoria	
SUBCATEGORIA: SOCIEDADE			
Aspecto : Comunidades Locais			
G4-S01	Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	30	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado



Indicador	Descritivo	Resposta	Políticas Internas
G4-S02	Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	30	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental
Combate à corrupção			
G4-S03	Unidades submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	30	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental
G4-S04	Percentual de empregados treinados em políticas e procedimentos anticorrupção	8, 36	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental
G4-S05	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	8, 36	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental
Políticas públicas			
G4-S06	Políticas de contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições	36	
Concorrência desleal			
G4-S07	Número total de ações judiciais por concorrência desleal	19, 36	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental
Conformidade			
G4-S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias	28	



Indicador	Descritivo	Resposta	Políticas Internas
Aspecto: Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade			
G4-S09	Percentual de novos fornecedores selecionados com critérios de impactos na sociedade	29	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental
G4-S010	Impactos negativos significativos, reais e potenciais, da es na sociedade e medidas tomadas	29	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental
Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade			
G4-S011	Queixas relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	30	
SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO			
Aspecto: Saúde e segurança do cliente			
G4-PR1	Avaliação de impactos na saúde e segurança durante o ciclo de vida de produtos e serviços	28	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado
G4-PR2	Não conformidades relacionadas aos impactos causados por produtos e serviços	28	
Aspecto: Rotulagem de produtos e serviços			
G4-PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem	28	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado
G4-PR4	Não conformidades relacionadas à rotulagem de produtos e serviços	28	
G4-PR5	Resultados de pesquisas medindo a satisfação do cliente	27	Política de Sustentabilidade
Aspecto: Comunicações de marketing			
G4-PR6	Venda de produtos proibidos ou contestados	28	

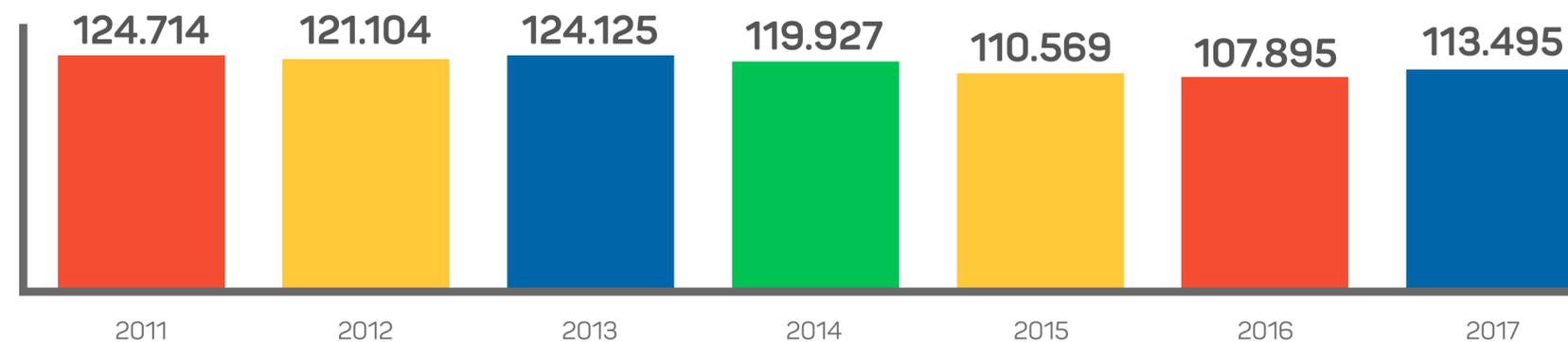


Indicador	Descritivo	Resposta	Políticas Internas
Aspecto: Privacidade do cliente			
G4-PR8	Total de queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	Não foram registradas ocorrências deste tipo em 2017	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental
Aspectos: Conformidade			
G4-PR9	Multas por não conformidade relativas ao fornecimento e uso de produtos e serviços	28	Política de Sustentabilidade Política de Voluntariado Política de Investimento Socioambiental



Anexos GRI

EN15 e EN16 - Emissões totais diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso (em tCO2e)



EN23 - Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição

Categoria	Método de disposição
Resíduos Perigosos	Co-processamento (EPI contaminado, diversos contaminados, borra de tinta), Rerrefino (óleo lubrificante), Reprocesso (Borra de tinta), reciclagem e descontaminação (lâmpadas), Incineração (resíduo ambulatorial, EPI contaminado, diversos contaminados)
Resíduos Não Perigosos	Reciclagem (Papel e papelão, sucata metálica, vidro, borracha, óleo vegetal, sucata eletrônica, madeira) Aterro (lixo comum, lixo orgânico, pó de jateamento, entulho de construção civil)

